ANNO 81

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 175

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 5 DE AGOSTO DE 1905

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Candidaturas presidenciaes

Rio, 4

Telegrammas de Bello Horisonte dizem que os proceres do partido ali situacionista reunidos, resolveram sustentar a candidatura do dr. Affonso Penna á presidencia da Republica.

Rio, 4

Telegrammas de S. Paulo informam ser provavel a scisão do partido republicano, por motivo da candidatura á presidencia da Republica.

Os despachos accrescentam ter o dr. Jorge Tybiriçá, presidente de S. Paulo, dito ao general Glycerio que o governo federal póde desprestigiar-se o Estado não.

Dr. Seabra

Rio, 4

Consta que o dr. J. J. Seabra, ministro do interior, irá brevemente á Bahia.

Os successos de novembro

Rio, 4

O dr. Ruy Barbosa apresenta amanhã no senado o projecto concedendo amnistia aos implicados nos acontecimentos revolucionarios de novembro.

Fallecimento

Rio, 4

Na idade de 120 annos, falleceu no Ceará d. Maria da Penha Nascimento.

3.º Congresso latino

Rio, 4

Domingo proximo realiza-se no theatro de S. Pedro de Alcantara a sessão inaugural do 3.º Congresso scientifico latino americano.

A Academia nacional de medicina e a Academia de cirurgia recebem hoje e amanhã em sessões solennes os medicos delegados ao mesmo congresso.

Dr. Ruy Barbosa

Rio, 4

O dr. Ruy Barbosa, senador federal pela Bahia, acha-se restabelecido dos incommodos que ultimamente o acommetteram.

Bibliotheca nacional

Rio, 4

A 16 do corrente realiza-se o lançamento da pedra fundamental do novo predio destinado á Bibliotheca nacional e que será construido na Avenida.

Assistirá ao acto o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

Senado

Rio, 4

Hoje, no senado, as votações foram adiadas, por falta de numero.

Cambio

Rio, 4

O cambio fechou hoje a 17 3/16.

EXTERIOR

Temporaes

Lisboa, 4

Reinam fortes temporaes na costa de Nazareth.

Naufragaram barcos de pesca, sendo grande o numero de mortes.

Brazil e Portugal

Lisboa, 4

O commercio trata de fretar paquetes italianos afim de transportar mercadorias para o Brazil, á vista da carestia dos fretes nos navios allemães, francezes e inglezes.

Russia e Japão

Londres, 4

As negociações da paz entre os belligerantes a principio pareceram difficeis, quasi impossiveis.

Avaliando-se, porém, as concessões mutuas que a Russia e o Japão farão, o acordo torna-se facil.

Terremoto

Londres, 4

Deu-se um terremoto na India Ingleza.

Esquadra ingleza

Londres, 4

Consta que a divisão naval ingleza visitará Kronstadt.

A questão de Marrocos

Pariz, 4

Diz-se que se realizará em Madrid a conferencia internacional encarregada de resolver a questão de Marrocos.

O emprestimo do Paraná

Pariz, 4

Foi assignado definitivamente o contracto do emprestimo do Estado do Paraná.

Partida

S. Petersburgo, 4

Desta capital partiu com destino a Pariz o ministro da China.

Febre amarella

Nova-York, 4

Foram notificados mais tres casos fataes de febre amarella em Nova Orleans.

Estaleiro

Nova-York, 4

O governo do Japão negocia com diversos capitalistas norte-americanos a installação de um estaleiro em Tokio.

Exercito argentino

Buenos-Aires, 4

O principe Wendischi-Graetz, tenente de cavallaria do exercito austriaco, foi contractado para o estado-maior do exercito argentino.

Dr. Carlos Pellegrini

Buenos-Aires, 4

Consta será chamado para a pasta da guerra o dr. Carlos Pellegrini, ex-presidente da Republica.

Na Argentina

Buenos-Aires, 4

«La Nacion» ataca o dr. Manoel Quintana, presidente da Republica, por fornecer armamentos aos governos das provincias, facto prohibido pela constituição.

No Uruguay

Montevidéo, 4

As tropas do interior continuam de promptidão, com receio de que os blancos façam rebentar uma nova revolta.

Politica do Chile

Santiago, 4

Os liberaes democraticos hostilizarão o novo gabinete.

O congresso chileno

Santiago, 4

O congresso nacional parece disposto a abster-se de politica, só se preoccupando com os serviços publicos.

Entre os assumptos que mais attenção lhe merecem está a da colonização do paiz.

Perú e Bolivia

La Paz, 4

Desmentem-se as noticias de uma alliança entre o Perú e Bolivia.

A UNIFICAÇÃO DO DIREITO

Entrevista com o dr. Clovis Bevilaqua

A unidade do direito tem sido um idéal constante de espiritos solidamente equilibrados.

Para este fim projecta-se, sob iniciativa do presidente do Estado do Rio, a reunião, a 14 de setembro, do congresso dos governadores, do qual faz parte, como representante do Ceará, o notavel jurisconsulto e homem de lettras dr. Clovis Bevilaqua.

De ante-mão sabem todos o cunho que ao congresso vão imprimir o talento ductil e a erudição grandemente apparelhada de todos os elementos do sympathico e modesto escriptor. Tinhamos, porém, necessidade de saber desde logo as suas opiniões accentuadas sobre o assumpto.

Ao congresso já têm surgido objecções. Um opusculo do sr. dr. João Vieira, entre outros, manifesta-se contrario ao pensamento do convocador da importante reunião. Não é pequeno tambem o numero dos que pensam que a unificação do direito processual é um golpe nas bases essenciaes do regimen federativo.

Auscultando estas apprehensões, conhecendo-lhes o valor, procurámos saber do luminar da jurisprudencia patria a sua opinião sobre estas duvidas, o seu conceito sobre os resultados positivos e uteis do congresso, e principalmente, a sua sentença sobre a antinomia entre a unidade do direito e o systema federal.

Na casa de sua residencia, á rua Velha n. 68, recebeu-nos o dr. Clovis Bevilaqua com a despreoccupação, com a desartificialidade que lhe são caracteristicas.

Quem vê na intimidade o escriptor nortista, não pode conceber seja elle o masculo espirito, cujas irradiações penetram a alma dos velhos e se radicam no seio da mocidade. Despreoccupado de fazer effeito, de uma singeleza inexcedivel, de uma affabilidade que encanta, sem esforços para demonstrar na conversação as luzes do seu espirito, só se lhe tocando com insistencia em assumptos scientificos e de litteratura, o dr. Clovis Bevilaqua consente em deixar-se mostrar tal qual é, na exuberancia de sua prodigiosa capacidade de assimilação.

Na pequena sala de visitas da sua casa tivemos a entrevista desejada. Rodeado da esposa illustre, d. Amelia de Freitas Bevilaqua, e de suas gentis filhinhas, o seu lar offerecia um aspecto sereno e meigo.

Consultámol-o sobre o ponto da nossa entrevista. Elle não se fez demorar na resposta, synthetica e profundamente conceituosa:

— Eu parto da situação juridica em que nos achamos em virtude do art. da constituição de 24 de fevereiro de 1891, que scindiu a materia juridica em duas partes—a processual e a material.

O systema de nossa constituição parece-me de todos o peior. Penso que enveredámos por este caminho por uma illusão dos que estavam á frente do movimento organizador da Republica. Parecia-lhes que a Republica devia, como uma consequencia forçada, attribuir aos Estados a soberania, em toda sua plenitude. Principio erroneo, como está hoje definitivamente demonstrado por todos quantos se têm occupado do assumpto. Systema erroneo, em face da historia, pois nos Estados Unidos a situação politica era outra e nós observamos que o direito tende espontaneamente a unificar-se em todas as outras federações, onde se dá a disparidade.

Ethnicamente divergimos dos Estados Unidos, porque formavamos uma raça já constituida dos elementos europeo, indigena e africano e possuiamos a unidade do direito, desde os tempos coloniaes.

Quem sabe quanto é um elemento valioso para a vida nacional a unidade do direito, quem reconhece nella a expressão talvez mais vigorosa da consciencia de uma nacionalidade, sente bem quanto a concepção erronea dos nossos politicos nos fez perder.

Eu vejo na disparidade do direito material e processual inconvenientes de toda a ordem, scientificos, sociaes e mesmo politicos.

Considerando sómente os primeiros, os scientificos, mostrarei que o pensamento brazileiro, dispersando-se no preparo de leis divergentes, na elaboração de systemas juridicos desharmonicos, determinará forçosamente uma parada na evolução geral do nosso direito, conturbará noções fundamentaes e lançará trevas, obscuridades onde já conseguimos luz sufficiente para guiar os espiritos.

Sendo assim, parece que devemos tudo envidar para obtermos uma situação juridica mais favoravel.

Diversos caminhos se nos abrem para a solução do problema.

1.º—a revisão constitucional. Não penso nisto, porque acho que a nossa constituição, tendo aliás defeitos consideraveis, entre os quaes avulta este de que nos occupamos, ainda nos não deu tudo que os seus organizadores tinham em mente, ainda anda pessimamente comprehendida por aquelles que têm o dever de melhor conhecel-a. Por fim, parece-me que politicamente é um perigo emprehendermos agora esta obra de demolição.

Neste ponto aguçou-se-nos ainda mais fortemente a curiosidade. O problema da revisão é tão exhaustivo e importante, na estructura geral das instituições, que não podemos resistir ao desejo de saber do dr. Clovis Bevilaqua a sua opinião sobre as tendencias parlamentaristas.

O notavel jurista disse-nos:

— Já tenho feito profissão de fé pelo presidencialismo. O que acho é que nós não devemos copial-o, tal qual o prepararam os norte-americanos. Devemos tentar um systema de organização dos poderes politicos que traduza do modo mais exacto e mais expressivo as nossas tendencias e as nossas aspirações de povo.

Continúo a indicar os caminhos para a solução do problema da unidade:

2.º—Formar, como pensavam Ferreira Vianna e outros, do Supremo Tribunal Federal um depurador de nossa jurisprudencia, por intermedio do recurso extraordinario. Apesar, porém, de ser esta idéa patrocinada pelo dr. Ruy Barbosa, parece-me que é inteiramente contraria ao espirito e á letra da constituição, que confiou ao Supremo Tribunal Federal outra funcção, restringindo o recurso extraordinario a casos limitados e taxativamente indicados por ella.

3.º—Recorrer á distincção feita por alguns entre principios *ordenaiorios* e *decisorios* do processo, de modo a estender o quinhão das leis federaes fazendo as entrar pelo terreno processual. E' o pensamento, entre outros, do dr. João Mendes de Almeida, illustre cathedratico da faculdade de S. Paulo e um dos espiritos mais preparados no direito. Mas vê se bem que esta idéa não encontra abrigo nos preceitos constitucionaes e nol-o querem dar como uma interpretação, que é antes a substituição do pensamento do legislador pelo do interprete.

Seria, penso eu, uma solução soffrivel se constitucionalmente fosse viavel.

4.º—Afastadas estas soluções, creio que só nos resta a imaginada pelo presidente do Estado do Rio, isto é, o congraçamento dos Estados para de commum acordo, fazendo as modificações impostas pelas necessidades, estabelecer uma lei que melhor convenha a todo o paiz. Acho que o congresso vae realisar uma empreza mais que util, inadiavel. Ficam assim respondidos os seus quesitos.

O dr. João Vieira, a quem considero, apresentou algumas objecções que me não parecem fundadas. Julga elle que este congresso tem por fim estabelecer as bases de um pacto politico entre os Estados. Evidentemente assim não é, pois os representantes dos governos estaduaes neste caso não são depositarios de autoridade alguma, não são embaixadores, e sim simples profissionaes, encarregados de indicar, numa emergencia difficil e penosa, os meios mais apropriados a sairmos do mal que nos confrange.

O congresso deve ter por fito elaborar projectos de codigo do processo civil e criminal. E estes projectos não se impõem de modo algum aos poderes legislativos estaduaes. Hão de ser acceitos pelo que valerem, como uma obra scientifica que satisfaz aos reclamos da consciencia num momento dado.

E nem é crivel que profissionaes, conhecedores do nosso direito, se reunissem para preparar uma obra inviavel. Elles sabem que dentro dos limites constitucionaes o poder legislativo dos Estados tem plena autonomia e como é que podiam imaginar que, representando apenas o poder executivo, conseguissem dominar a vontade das legislaturas? Tambem não me preoccupa a consideração de que alguns Estados não compareçam ao congresso, ou comparecendo, não procurem realizar o que no congresso tiver sido assentado. Desde que um nucleo, forte pela convicção e pela doutrina, de Estados sufficientemente populosos e adeantados, alcance unificar em seus dominios o direito nacional, os resultados beneficos obtidos seriam desde logo taes que os outros Estados divergentes espontaneamente haviam de se aggremiar debaixo da mesma bandeira.

Por isso repito: o congresso poderá chegar a resultados de grande utilidade.

—

Falámos ainda de outros assumptos.

Relativamente á propaganda monarchica, o dr. Clovis Bevilaqua acha que a Republica está definitivamente implantada no Brazil. O que não quer dizer que o elemento monarchista não vá de quando em vez perturbando a vida do regimen.

Sobre o codigo civil, o nosso entrevistado acha que o dr. Ruy Barbosa não tem o direito de prolongar além deste anno a apresentação do seu parecer.

Como uma lição nos ficou a entrevista com o dr. Clovis Bevilaqua.

NOTAS

Nas relações da amisade era outr'ora coisa muito commum a offerta de photographias, que enchiam os albuns de familia, recordando affectos, assignalando a convivencia de pessôas que se estimavam.

Hoje, alem dessa prova de sentimento, é tambem do bom tom entre nós o colleccionar-se postaes, em que se escrevem phrases de delicado apreço e suggestiva lembrança.

Innumeras são as pessôas que possuem escolhidas collecções desses autographos, que fazem parte do escrinio de nossas melhores impressões.

Como é confortante reler nas horas de nostalgia todas essas carinhosas palavras, requintes outros de phantasia que a mente emballa, do mesmo modo que é com expressivo interesse que revemos os traços physionomicos de antigos camaradas, modificados sensivelmente pelo correr dos tempos!

Eu não sei mesmo qual dos dois albuns deva ter maior significação, si o de retratos, si o de postaes.

No entretanto, como são ephemeros os sentimentos humanos!

Como são fallazes os protestos d'alma, como são futeis os compromissos do coração!

Ainda ha poucos dias eu via um grupo de amigos photographados n'uma hora de doce convivio e um delles, [illegible] d'aquelles companheiros que compartilharam alli das mesmas emoções, estava no quadro desconhecido, desfigurado estupidamente por um borrão negro de tinta, propositalmente derramada!

O azar da fortuna desse patricio levara-o para longe, a correnteza do destino separára-o do gremio dos outros.

Aquella tinta representava a vingança do odio e do despeito de seus antigos confrades...

Como essa manifestação de mesquinhez, de depravação moral, quantas outras se poderiam registrar por ahi alem!

Quantos esquecem n'um dia só todo um passado de estreita amisade e rompem para sempre com as tradições, pizando a pés as recordações desse mesmo passado?

Quantos arrancam de seus albuns retratos de amigos, outr'ora estremecidos, e os atiram ao lixo das cestas?

Ora, si isso acontece, o que dizer da fidelidade do apreço aos cartões postaes?

Quantos conservarão esses postaes, cheios de phrases sinceras, cahidas do intimo, através as contingencias todas da vida?

A menor divergencia será pretexto para que desamoravelmente nos desfaçamos de semelhantes *piquices*...

Verdade, verdade, isso de escrever em cartões e offerecer retratos é uma coisa que regula como as confidencias, que são sempre muito arriscadas.

A. A.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes que não receberem o *Diario* regularmente, o favor de reclamarem.

×

GOVERNO ESTADUAL

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 21 de julho de 1905.

O governador do Estado tendo em vista o officio n. 327 de 17 do corrente do dr. inspector de Hygiene, do qual se verifica a insufficiencia do credito extraordinario de 26 de janeiro ultimo, na importancia de trinta contos de réis (30:000$000), aberto para occorrer as despezas com o serviço extraordinario de hygiene, e usando da autorização que lhe concede o art. 1.º, 1.ª disposições geraes da lei n. 682 de 7 de junho do anno passado, resolve elevar aquelle credito a 35:000$000 (trinta e cinco contos de réis,) para occorrer as despezas com aquelle serviço até o fim do exercicio financeiro em liquidação. (Assignado,) *Sigismundo Gonçalves.*

— Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 28 de julho de 1905.

O governador do Estado attendendo ao que requereu o dr. Joaquim Vieira Lins Petit, commissario de hygiene, resolve conceder-lhe uma licença de trinta dias com ordenado na forma da lei, afim de tratar de sua saude onde lhe convier. (Assignado), *Sigismundo Gonçalves.*

— Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 29 de julho de 1905.

O governador do Estado attendendo ao que requereu o dr. Constancio dos Santos Pontual, inspector geral de hygiene, resolve conceder-lhe uma licença de trez mezes sem perda de qualquer vantagem do seu cargo, visto, uma vez que em sua viagem terá de occupar-se de importante serviço relativo a hygiene publica. (Assignado), *Sigismundo Gonçalves.*

— Por portaria de 3 do corrente foi nomeado o bacharel Antonio de Albuquerque Mello para exercer por tempo de dous annos na forma da lei o logar de juiz municipal de S. José do Egypto, vago por ter fallecido o funccionario que o exercia.

Ao nomeado foi marcado o prazo de 35 dias para assumir o exercicio de suas funcções.

— O governo do Estado, de accordo com a proposta do dr. chefe de policia determinou por conveniencia de serviço publico, em acto de 1 do corrente que o «Ohéos» do municipio de Bom Jardim passasse a denominar-se Salgadinho, tendo os limites seguintes. Começará no logar Muruabebo na baixa do riacho Calary seguindo pelos limites d'aquelle municipio com o de Limoeiro ali o logar Genipapo, donde seguirá pela estrada de Cascavel, comprehendendo os engenhos Borba e Catolé, passando nos logares Tamanduá e Areia a encontrar os limites da freguezia de S. José Surubin e dahi ao ponto de partida.

Nomeou para subdelegado, 1.º e 2.º supplentes do referido districto o capitão José Patricio de Lima, alferes Antonio Pereira de Faria e Paulo Clemente da Silva.

×

A ultima sessão do *Monte pio popular Pernambucano* foi bastante concorrida.

Nella tratou-se entre outros assumptos importantes, da revisão dos estatutos e da autorisação para a actual directoria comprar diversos objectos necessarios a sede da benemerita sociedade, cujo fim principal é socorrer aos perseguidos pela adversidade da sorte.

Do relatorio apresentado pelo zeloso irmão Paulo Tobias Maestrali pode-se avaliar quanto tem progredido ultimamente a pia instituição, a que nos referimos, attento aos beneficos resultados que tem exhibido.

Durante o 1.º semestre deste anno o monte pio beneficiou a diversos e de accordo com a sua lei basica, entrou com a quota estipulada para nove viuvas de associados fallecidos.

O capital da caritativa associação eleva-se presentemente a 55:730$276 conforme se verifica do balancete ultimamente publicado.

De accordo com a proposta de seu director foram conferidos diplomas de socios benemeritos aos effectivos, Innocencio Garcia Chaves e Antonio Marques de Oliveira, os quaes no palacete que serve de sede a antiga associação, prestaram o juramento do estylo.

Ambos foram saudados pelo orador da casa, sr. Ermirio Lima e pelo sr. capitão Costa Rego, sendo posta em relevo a dedicação dos agraciados, dous amantes fervorosos da verdadeira caridade.

×

Academia de direito

Na 5.ª feira ultima, no trem de 6 e 20 minutos, seguiu desta cidade para Mangabeira de cima uma commissão composta de diversos bacharelandos da turma deste anno que ali foram levar ao dr. Gervazio Fioravanti a participação que fora elle o escolhido para representar o 3º anno no quadro dos bachareis da mesma turma.

Em sua residencia, já esperava o dr. Gervasio á referida commissão, recebendo-a com a mais cordeal amabilidade.

Depois de animada palestra, foi em seguida servida lauta ceia aos ditos moços, onde *ao dessert* interpretando dos seus collegas, fallou o talentoso bacharelands Euclides Pessoa, saudando ao sympathico mestre de nossa Faculdade e ao mesmo tempo transmittindo-lhe a rezolução unanime dos actuaes quintanistas de direito.

O discurso do sr. Euclides Pessoa esteve na altura dos seus dotes oratorios que já são conhecidos.

Em seguida falou o manifestado com a eloquencia que lhe é habitual e agradecendo a prova de apreço de que era alvo por parte dos seus discipulos, disse que, naquelle momento os esquecia como seus discipulos para dirigir-lhes a palavra na qualidade de amigo.

Fallou em seguida o bacharelando Fernando Cruz, saudando calorosamente ao dr. Gervazio e fazendo extensivo essa saudação á sua exma. consorte.

Respondendo ainda, o dr. Gervazio brindou as exmas. esposas dos bacharelandos Moraes Correia, Fernando Cruz e Horacio de Albuquerque.

Ali se achavam tambem os drs. Eduardo Tavares e Gaspar Loyo que tomaram igualmente parte naquella festa intima.

Levando a mais agradavel impressão d'alli se retirara a dita commissão, no trem de 10 horas.

×

Brazilino Borges do Nascimento, de ante-hontem para hontem, estava de maré.

Já na tarde da vespera, utilizara-se dum palitot, pertencente a um caixeiro de nome Adalberto, da padaria na rua Larga do Rosario, da qual é elle o mestre masseiro e todo ancho sahira a flanar.

Em um dos bolços do palitot achava-se a quantia de 2$000 em cedula e Adalberto ao dar por falta do palitot, soube por outros empregados que Brazilino havia sahido com elle.

Levado o facto ao conhecimento do patrão, o sr. Salgado, este reprehendeu o mestre que não dera contas do dinheiro, que segundo elle, não estava mais no palitot.

Contrariado, vingou-se o Brazilino nos companheiros.

Reprehendendo asperamente ao forneiro, começaram a discutir quando a presença do sr. Salgado conseguiu acalmal-os.

Pela manhã, por volta de 7 horas, Brazilino dirigiu-se a seu patrão e pediu-lhe as contas, pois não queria mais continuar como empregado da padaria.

O sr. Salgado, vendo que o mestre estava um pouco *bicado*, respondeu-lhe que fosse se acalmar dormindo um pouco.

Ouvindo a resposta Brazilino aggrediu ao patrão que auxiliado pelos empregados poude contel-o, entregando-o preso ao policial de ponto.

Conduzido a presença do sr. capitão Manoel Baptista, foi trancafiado na Detenção.

×

ALMA RELIGIOSA

A pedido do sr. dr. Franklim Gameiro, juiz municipal do Brejo, foi celebrada a 29 do passado pelo vigario Victorino de Paiva, uã missa por alma do extincto chefe politico coronel Capitulino Marinho Falcão.

Compareceram ao acto muitas pessôas, entre as quaes os srs. drs. Alvaro Ladislão Cavalcanti, Franklim Gameiro e familia, coroneis Liberato Silva e familia, Manuel Cordeiro, sub-prefeito, Alfredo Magalhães, Vicente Campos, major Aprigio Falcão, capitães Francisco Beringuer, Joaquim Cordeiro Falcão, Melchiades Cordeiro Falcão, Leopoldino Falcão Laurindo Wanderley e Antonio Cordeiro Cavalcanti, tenentes Prisciliano Josué, José Marinho Barbosa e Francisco Gonçalves da Silva, alferes Izidoro José da Silva e Leocadio Falcão, pharmaceutico José Campos, Antonio Amaral, e a exma. sra. d. Francisca Cordeiro.

×

Os conhecidos negociantes de molhados, srs. Neves Pedrosa & C.ª, estabelecidos a rua da Penha n. 33, offertaram-nos hontem umas garrafas de bom vinho de pasto, das marcas *Feteira Alcobaça* e *Alcobaça Feteira*, que em seu estabelecimento expõem a venda por vantajosos preços.

Os apreciadores do genero encontrarão na adega da referida casa commercial tambem outras qualidades de vinhos, que satisfarão o mais exigente paladar.

Agradecemos a lembrança dos amaveis commerciantes.

×

Vida Social

Uma admiradora do sr. Domingos Netto, em regosijo a seu anniversario que hoje passa, enviou-nos 50 coupons para á Liga contra a tuberculose.

×

Tendo regressado ante-hontem de Caruarú o sr. 1.º tenente Frederico Villar, foi a noite visitar a Charanga do Recife.

Recebido cavalheirosamente por diversos membros da directoria e grande numero de socios teve logar a execução de escolhidos trechos pela banda do corpo musical da referida sociedade.

Ao servir-se profuso copo de cerveja foram trocadas cordeaes saudações entre o presidente da Charanga sr. Manoel Carvalheira e mesmo official da armada que em brilhante allocução brindou a digna directoria e o progresso da Charanga do Recife.

O salão de ensaios achave-se bellamente adornada com bandeiras e galhardetes.

×

CONTRA A POEIRA.— A metralhadora de alcatrão... Não julguem que se trata de uma arma homicida; ao contrario é uma arma «microbicida». E' um apparelho dos mais pacificos, destinado a preservar a humanidade do flagello da poeira, espalhando por todas as vias publicas o benefico alcatrão. Imaginado por um engenheiro de pontes e calçadas, sr. Audoin, expelle fogo e alcatrão.

×

José Bezerra é o nome de um musico do 34.º batalhão de infanteria casado e residente á rua Velha n. 27 em companhia de seu sogro, Severino dos Santos.

Mora tambem no mesmo predio a mulher de nome Maria Antonia de Lima de vida facil.

Desde que começou esta a residir em sua casa a esposa de Bezerra foi despertada por forte ciumada, ficando desde então despeitada com a nova morádora.

Ante-hontem a noite, Maria pediu licença a Bezerra para palestrar com um aderador na porta commum aos dois moradores e Bezerra para melhor consentir na palestra, retirou-se para o quintal.

A esposa notando a ausencia do marido julgou-o em colloquio com Maria Antonia e prorompeu contra ella em invectivas que foram correspondidas pela outra.

Severino, que se achava no interior da casa aos gritos da filha julgou que estivesse ella sendo espancada pelo genro e armado dum cacete, atirou-se contra Bezerra, que viera acalmar a esposa enciumada.

Vendo-se aggredido, o musico respondeu as cacetadas com bofetões, resultando enorme confusão, de que se aproveitou o admirador da mesma Lima para por-se ao bom recato.

Quando o sr. tenente Araujo, subdelegado da freguezia, attrahido pelo barulho chegou ao local, já havia fugido tambem Severino.

×

A casa da rua da Praia n. 29 é ponto de constantes jogatinas, disfarçada em quitanda costumam reunir alli a noute diversos individuos, para os azares do trinta e um.

Ante-hontem, por volta de 4 1/2 da tarde ja se achava a quitanda replecta de jogadores, entre os quaes o de nome Antonico, que perdeu em breve trecho a quantia de 20$000

Já arrependido de ter jogado, começou a gracejar, *aperuando* inconvenientemente o jogo.

Depois de muito *paulificar* ia retirar-se acompanhado de mais alguns, quando começou a agredir os companheiros.

Uma ex-praça da policia que presenciava as cacetadas, denunciou-o ao ponto que nada mais encontrou por terem-se dispersado os jogadores.

×

A hydrophobia

Escrevem de Millão para *New York Herald*:

«Em memorias communicadas á Academia de Sciencias de Bolonha, um professôr da universidade desta cidade, o sr. Tizzoni, e um estudante, o sr. Bongiovanni, publicam os resultados de experiencias communs sobre a raiva. Diz o sr. Tizzoni haver submettido á secção do radium coelhos, nos quaes havia injectado o virus da raiva. Parece que este tratamento é efficaz, ainda nos casos em que o virus tenha minado todo organismo. O sr. Tizzoni pretende fazer experiencias na raça humana, de accordo com outros collegas sabios. Este illustre professor foi quem igualmente descobriu o serum anti-tetanico.

VARIAS

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o edital que a Faculdade de direito publica hoje, na secção competente.

×

Passageiros da estação da Casa Forte para o Pôço, não podem passar pela Estrada Real, tamanha é a fedentina que se desprende do charco que ali existe.

Pedem-nos para solicitar providencias a quem competir.

×

Na repartição da Saúde do porto, ha um telegramma e uma carta para o sr. Francisco Cardoso.

×

A professora Clementina Monteiro Jacome, participou-nos ter mudado sua escola infantil municipal do sexo masculino, para a rua Paulino Camara n. 17.

×

Na fabrica Lafayette, á rua 1º de Março n. 8, está em exposição um quadro com o desenho do pavilhão do jardim da praça da Liberdade, que se está construindo em Olinda, sob a iniciativa do sr. coronel Cornelio Padilha, digno prefeito do visinho municipio.

A planta referida foi projectada pelo habil engenheiro sr. Decio Fonseca.

Hygiene publica

A Inspectoria geral de hygiene chama a attenção dos interessados para os arts. seguintes do novo Regulamento:

Artigo 54 São molestias transmissiveis, cuja notificação é obrigatoria na forma do artigo precedente: a febre amarella, cholera morbus, *variola*, sarampo, dephteria, *tuberculose aberta* e pesta bubonica.

§ II. Não é permittido transportar um doente de molestia transmissivel de uma casa para outra. Os responsaveis pela infracção deste paragrapho incorrerão na multa de.. 100$000

§ III. A pessoa que receber em sua casa ou alugar casa vasia para nella ser tratado doente de molestia transmissivel, incorrerá na multa de 100$000 e a casa ficará isolada sob a fiscalisação da Inspectoria de hygiene.

§ IV. Nenhuma cocheira ou particular poderá fornecer carros de passeio ou outro vehiculo para transporte de doentes de molestias transmissiveis, sob pena de incorrer na multa de 100$000, além da despesa da desinfecção do carro ou vehiculo.

A Inspectoria de hygiene acha-se habilitada a transportar para os hospitaes de isolamento doentes de qualquer classe da sociedade.

—

Fica hoje de promptidão a pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3

— Vaccinação:

O dr. Theophilo de Hollanda vaccinou 5 pessoas no Arrayal e 4 na Ponte de Uchôa.

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 15 pessoas em domicilios.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Manoel Carlos visitou o predio n. 49, á rua Velha de Santa Rita.

O dr. Baptista Fragoso visitou 18 casas na travessa do Feitosa e linha de Limoeiro.

— Intimações:

O dr. Manoel Carlos intimou os proprietarios dos predios ns. 64, 58 e 14 á rua Dias Cardoso; 3 e 47 á rua Vidal de Negreiros e 42 á rua Velha de Santa Rita, para em 24 horas enviarem as chaves á hygiene.

O dr. Eustachio de Carvalho intimou o proprietario do predio n. 39 á estrada dos Afflictos, para em 10 dias mandar collocar siphão na fossa fixa ultimamente construida.

Intimou para em igual prazo canalisar agua para carregar o syphão e asseio da fossa.

— Multas:

O dr. Eustachio de Carvalho multou o proprietario do predio n. 39 da estrada dos Afflictos.

Multou tambem o proprietario do predio n. 74 á rua Fernandes Vieira.

— Remoção:

O dr. Eustachio de Carvalho requisitou a remoção de um varioloso do quadro Sebastião Lopes.

— Desinfecções:

O dr. Eustachio de Carvalho requisitou a desinfecção do quadro Sebastião Lopes e do predio n. 39 á rua Gervasio Pires.

O dr. Theophilo de Hollanda requisitou a desinfecção de 2 casas na estrada de Limoeiro.

— Movimento do desinfectorio:

Ante-hontem foram removidos 4 variolosos para o hospital de Santa Agueda, feitas 8 desinfecções.

×

Severo Emiliano Rodrigues, é bastante conhecido nos annaes da historia da gatunagem desta capital.

Severo, tem duas filhas Maria Amelia Moreira e Paulina das Chagas Moreira, ambas mocinhas.

Como é muito conhecido e espionado pela policia, o gatuno deixa se ficar em casa e manda as filhas que encaminhou para a ladroagem, procurarem meios de vida para a casa.

Ao principio as duas infelizes tiravam diariamente esmolas, implorando aos devotos em favor d'uma missa pedida.

Succedendo-se quotidianamente as missas pedidas, os devotos desconfiaram da tramoria e deixaram de satisfazer os pedidos das duas irmãs que as custas das promessas suppriam a casa.

Como não rendesse mais este meio de vida, lançaram se ao vicio da gatunagem; e eil-as a roubar impunemente, até que hontem furtaram duas cabras que pastavam na rua Real da Torre, indo vendel-as por 8$000 no zumbi a um José de tal.

A dona dos animaes furtados queixou-se ao sr. capitão Fernando Cezar, que prendeu as gatunas.

Severo, tratou de escapulir-se antes do cerco que foi dado em sua casa.

Os animaes foram restituidos a dona e as ladras recolhidas ao palacête da detenção.

×

CHUVAS

Telegrammas do dia 3 de agosto, recebidos pela Great Western:

Escada, pluviometro, 3 centesimos; Serra-Grande, chuvas variaveis durante 1 hora.

×

Nas proximidades da linha de Limoeiro, becco do Quartel, freguezia da Graça, reside numa casinha a pobre viuva d. Izabel Lourença da Silva.

Penetrou ante-hontem, a noite no quintal da casa um gatuno afim de furtar uns caichos de bananas; porem, inadevertidamente cahiu dentro de um profundo barreiro.

Difficilmente poude safar-se o cujo da inesperada armadilha, pois os vestigios deixados nas bordas do barreiro, demonstram o esforço titanico do gatuno, que além desse castigo, deixou perder um par de tamancos que lá deixou.

×

AS RENDAS — As damas da alta roda de Pariz procuram crear um generoso movimento em favor das rendas. Annuncia-se para outubro uma exposição destes delicados enfeites femininos.

×

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição o sr. capitão Antonio Francisco de Azevêdo.

Ronda menor um subalterno do 2.º batalhão.

Dia ao quartel general o amanuense Barros Wanderley e o auxiliar Antonio Antunes.

A guarnição será dada pelos batalhões, 2.º, 27.º, 34.º e 40.º.

Uniforme n 7.

Ordem do dia:

— O aviso n. 1296 de 31 do mez proximo findo, mandou por a disposição do Supremo trivunal militar, para servir como auxiliar da escripta da secretaria, no mesmo tribunal, o alferes do 5.º batalhão de infanteria Oscar Leonidas Correia de Moraes, conforme pediu o respectivo presidente.

— O aviso n. 1308 do dia 1 do mez corrente, mandou servir no 5.º batalhão, os alferes alumnos José Pedro Gomes, Alvaro Jansen Serra Lima e Saldanha e Raul Correia Bandeira de Mello.

— O aviso n. 1202 de 15 do mez proximo passado, mandou contar como tempo de serviço, pelo dobro, de accôrdo com as disposições em vigor, ao sr. capitão do 40.º batalhão de infanteria Luiz Bezerra dos Santos os periodos decorridos de 18 de março de 1897 em que chegou com o seu batalhão no Estado da Bahia, partindo no dia seguinte, para o interior do mesmo Estado, á 5 de outubro do mesmo anno, em que foi tomada a cidadella de Canudos e de 28 de maio de 1903 em que partiu de Manáos para o Acre, á 27 de outubro do mesmo anno, em que foi inspeccionado de saúde, obtendo posteriormente licença para tratamento de saúde.

— Por decreto de 2 do corrente mez, foram promovidos, a tenente coronel para o 26.º batalhão o sr. major do 27.º da mesma arma, Pedro Manoel Gomes Carneiro e a major para o 27.º o sr. capitão Agnello Petra de Almeida ambos por merecimento.

— Por decreto da mesma data foi graduado, no posto de capitão-medico da 4.ª classe, o tenente medico de 5.ª classe sr. dr. Fernando de Aquino Gaspar.

— Hoje ás 11 horas da manhan, na auditoria de guerra, sob a presidencia do sr. major Fabricio da Mattos, haverá sessão de conselho ao qual responderá o anspeçada do 40.º batalhão de infanteria João Bernardo da Silva.

— Passa a concorrer na escala de superior do dia o sr. capitão do 28.º batalhão de infanteria Antonio Ferreira de Azevêdo.

×

Segunda feira ultima no logar *Quilombo*, em Bezerros, o individuo José Correia de Queiroz, travando discussão com o jornaleiro Manoel Pereira de Lima dirigiu-lhe alguns desaforos.

Este tratando de repellir os insultos recebidos, foi agarrado pelo contendor que armado de faca, fez-lhe diversos ferimentos de natureza grave.

As diligencias sobre o facto ja foram remettidas ao promotor publico do municipio por intermedio do juiz municipal.

O delegado actual sr. Tiburcio de Oliveira e Souza, procede activas diligencias para consegir a captura do culpado que conseguiu evadir-se.

×

JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado está pagando juros de apolices aos possuidores cujos nomes começarem pelas letras F, G, H e I.

×

Foi preso pelo delegado de Bezerros no ultimo dia do mez findo, o individuo Marcionillo Barauna de Mello por achar-se pronunciado n'aquelle municipio.

Ao Chefe de policia fez a respectiva autoridade communicação do acontecido.

×

Sobre as bibliothecas europaes

O desenvolvimento extraordinario e a importancia scientifica e social, sempre em progressivo crescimento, das grandes bibliothecas, traz comsigo enormes exigencias e problemas. Muito principalmente fez-se sentir esta verdade na Bibliotheca nacional de Paris e na Bibliotheca real de Berlim.

Estes dous institutos são os representantes de dous typos differentes: a Nacional é das chamadas de presença, onde os livros só podem ser compulsados dentro de estabelecimento e são entregues ao visitante que os pede com a maior rapidez; a Real de Berlim pelo contrario, é uma bibliotheca de emprestimos, que permitte aos leitores levarem para casa os livros emprestados, durante um certo tempo.

Este ultimo typo é o historico na Allemanha e corresponde ás exigencias nacionaes porque na Allemanha são mais frequentes do que na França as pessoas que a par do seu mister e da sua posição, se entregam aos estudos scientificos. Estas pessoas porém, — lembremos apenas a corporação do professorado complementar de Belim avida e provida de largos conhecimentos scientificos — tem a luctar com o grave obstaculo que os seus deveres e trabalhos escolares lhe oppõem, tirando-lhes todo o tempo preciso para frequentar as salas de leitura das bibliothecas e a transformação da Konigliche Bibliothek n'uma bibliotheca de presença representaria uma insuperavel difficuldade.

O plano foi discutido em Berlim, mas a administração resolveu e com razão não leval-o a effeito, pois pouco se conformava com o fim do instituto. Acceita foi porém, a reducção do tempo do emprestimo que agora é de tres semanas e finalmente revogado o odioso previlegio dos professores e adjuntos da Universalidade, pelo qual não só eram preferidos como ainda podiam reter indefinidamente em seu poder os livros emprestados. Por esta forma espera-se uma maior circulação das riquezas da livraria. Estas transformações e modificações são os preparativos da administração para a nova epocha que principiará com a mudança e a definitiva construcção do novo edificio da Konigliche Bibliothek segundo os planos e exigencias modernas.

Em Berlim da mesma forma que em Paris, ha a lutar com a difficuldade da arrecadação dos jornaes e revistas.

Em pouco tempo um e outras tem attingido proporções tamanhas que por maior que seja o edificio, falta o logar disponivel para esta massa enorme.

A maior parte dos jornaes tanto em Berlim como em Paris, tem de ficar por encadernar por que as despezas das capas seriam de grande pezo para o Estado.

Por outro lado a litteratura avulsa dos jornaes não pode ser desprezada pelas bibliothecas, porque representa uma das mais importantes fontes historicas dos tempos modernos.

Em Berlim foi por isso necessario recorrer á arrecadação n'um edificio a parte, situado na Behrenstrasse. Em Paris tem-se ultimamente ventilado a idea de crear uma bibliotheca especial para os jornaes, e o auctor d'esta idéa, o sr. Henri Martin da Bibliotheca do Arsenal, propoz que se lhe desse o nome de Ephémérothéque.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Dr. Alfredo de Medeiros.
» 12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
» 1 ás 2 » —Dr. Ascanio Peixoto.

×

EDUARDO VII.— Ha poucos dias falámos do novo chapéo do rei da Inglaterra. E' alto, de seda, muito largo em cima e com as abas achatadas.

×

A SCOPOLAMINA

E' este o nome de um novo anesthesico, que se está agora experimentando nos hospitaes de Pariz e que, dizem, não produzir os effeitos incommodos do chloroformio, da cocaina e dos seus succedaneos. A scopolamina é um alcaloid extraido da *scopolia* ou belladona do Japão, sob a forma de pequenos crystaes prismaticos, fusivel a 59.º, soluvel nagua e principalmente no alcool e no ether. Empregava-se até agora este alcaloide como calmante, por ser considerado igual a certos preparados extraidos do meimendro e de outras plantas da familia das solaneas. Já em 1900 havia sido usada como anesthesico, mas foi somente em 1904, apos ensaios feitos na Allemanha, que a scopolamina começou a substituir o chloroformio em algumas operações cirurgicas. Alguns cirurgiões costumam fazer duas primeiras injecções com a scopolamina e administram em seguida o chloroformio. Tambem associam a morphina á scopolamina.

Ao passo que com os outros anesthesicos o despertar dos doentes é sempre incommodo, sentindo o operado durante muitas horas dôres persistentes, com a scopolamina o despertar é absolutamente semelhante ao do somno physiologico; além disso, nenhuma lembrança tendo o doente da operação, não sente soffrimento algum na parte operada.

No Rio de Janeiro já o distincto operador dr. Daniel de Almeida empregou a scopolamina como anesthesico, com resultado esplendido, dormindo a operada calmamente durante todo a operação.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 1º sargento almoxarife interino Manoel Pedro de Azevedo.

Inferior do dia o cabo chefe de turma interino graduado n. 8.

Commandante da guarda o cabo n. 17 e as praças ns. 4, 11 e 20.

Dia á companhia o cabo n. 25.

Ordem á secretaria o cabo n. 5.

De piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme n. 3.

MATINAES

E' curiosa a maneira por que certa gente encara os assumptos de utilidade publica immediata.

E' a gente que conversa alto nos bondes; que faz dos «restaurants» e dos cafés o ponto predilecto de seus ensaios e gestos de falastrões e de loquazes. Vociferam contra o governo, que lhes não garante os direitos, que lhes amordaça a consciencia, que lhes avilta os melindres. Gritam contra a hygiene, que não cuida de suas habitações, que não trata das ruas e dos logradouros. Esbofam-se em improperios contra o commercio, que lhes rouba os vintens, que lhes vendem a mercadoria por preços exorbitantes.

Entretanto, quando o governo pede a esses profissionaes da censura um pouco de condescendencia pelas suas decisões, um pouco de respeito pelas suas leis, elles são os primeiros a se rebellarem. A gritaria torna-se ainda mais ensurdecedora. E d'ahi culparem os poderes publicos pela epidemia da variola, pela propagação da dysenteria, pela probabilidade de uma invasão da febre amarella, por tudo emfim quanto a sua imaginação descobre de tetrico e de calamitoso.

* *

Os Catões são sempre assim: prégam theorias e espantam-se de qualquer coisa, quando, na pratica não executam as doutrinas que apregôam e commettem os mesmos actos de que accusam os outros.

Gritam contra a hygiene. Vae se ver o interior da habitação desta gente; conhecem-se-lhe os habitos, os costumes e fica-se com a certeza de estarmos em frente de uns tantos frei Thomaz. O resto o leitor comprehenderá.

Agora nas barbearias e nos hoteis fala-se da inspectoria de hygiene, que se lembrou de exigir que escarradeiras ali collocadas sejam rigorosamente limpas e systematicamente desinfectadas. Comprehende-se a razão de ser desta regra mais comezinha de aceio em locaes onde se dá forçosamente a promiscuidade de individuos sãos com individuos combalidos.

E' uma regra usada em todos os paizes civilizados, onde ha um pouco de amôr pela limpeza. Mas aqui a rescisão da autoridade levanta clamores, suscita objecções.

Mas convenhamos em que não é possivel ao governo executar um programma de saneamento sem o acôrdo valioso da população. O apoio desta é imprescindivel e não ha de ser com o azedume de uma recusa ás prescripções do poder publico que a tarefa de um governo se completará.—...

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

João Rodrigues Mariz e d. Etelvina Gonçalves Torres, solteiros, residentes na freguezia do Pôço.

Arthur Ferreira da Costa, residente em Santo Antonio, e d. Dyonizia Pereira de Jesus, residente na Bôa-Vista, solteiros.

João Alves de Sant'Anna e d. Maria da Conceição Souza, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

1.ª PUBLICAÇÃO

Lupicino Niano Rodrigues Esteves, residente na freguezia de Santo Antonio, e d. Umbelina Alves Rodrigues, residente na freguezia da Graça, solteiros.

José Domingos Cabral, praça do exercito, residente na freguezia da Bôa-Vista, e d. Maria Magdalena da Silva, residente na freguezia de Afogados, solteiros.

×

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 3 de agosto de 1905.

Existiam	535
Entraram	13
Sahiram	14
Existem	534
A saber:	
Nacionaes	507
Mulheres	17
Estrangeiros	10
Mulheres	0
	534
Arraçoados bons	430
» doentes	16
Loucos criminosos	0
» correccionaes	1
A' custa propria	6
Correccionaes	81
	534
Enfermaria:	
Existiam	15
Entraram	2
Sahiram	1
Existem	16

×

PELOS ESTADOS

Dizem que o coronel Rodrigo de Carvalho terá brevemente importanto nomeação do governo federal, no territorio do Acre.

*

A organização provisoria do territorio do Acre tem feito surgir duvidas ultimamente.

Já o ministro da fazenda perguntou ao seu collega do Interior se o bacharel João Siqueira Cavalcanti deve receber os vencimentos de juiz da comarca daquelle territorio, cargo de que está aposentado, ou se de juiz de direito em disponibilidade que exercia anteriormente.

*

Foi annullado em 1.ª instancia o decreto do ex-governador do Estado da Bahia, dr. Severino Vieira, que aposentou sem solicitação, sob pretexto de surdez, o juiz de direito Alvaro Pedreira Cerqueira.

*

O maestro Sant'Anna Gomes pediu ao congresso de S. Paulo o auxilio de...... 20:000$000 para a sua opera *Os Ciganos*.

*

Calcula-se que a colheita de café deste anno attinja a 12.000.000 de saccas, exportaveis pelos portos do Rio e Santos.

Ao preço actual de lbs. 2 por sacca, a colheita dará um resultado de lbs...... 24.000.000, ou, ao cambio de 16 1/2...... 350.000:000$000.

*

O dr. José Murtinho Sobrinho pediu exoneração do cargo de chefe de policia de Matto-Grosso, sendo nomeado para substituil-o o juiz de direito dr. José Felippe dos Santos.

ILEGÍVEL

Evasão de presos

NA DETENÇÃO

A nota do dia de hontem foi a fuga dos presos da Casa de detenção.

Logo ao sabermos do facto, dirigimo-nos para aquelle estabelecimento, a fim de obter os pormenores da escapula, que minuciosamente passamos a descrever com todos os episodios e detalhes.

Pelas 3 1/2 horas da madrugada, quando se procedia a mudança das sentinellas, na muralha do grande edificio, encontrou o commandante da guarda o indicio de que alguem havia sahido furtivamente, devido a uma larga fita trançada em palha de carnauba e atravessada entre a 4.ª e 5.ª guaritas á esquerda, de modo a cahirem as extremidades para a rua e para o interior.

Immediatamente foi o caso levado ao conhecimento do guarda de 1.ª classe José Leite Sampaio, que era o chefe do quarto, sendo logo por este transmittida a noticia ao administrador, sr. coronel Alexandre dos Santos Selva, que sahiu immediatamente de seus aposentos para averiguar se realmente alguma cousa de extraordinario havia se passado.

Dado o signal de alarme, todo o pessoal de serviço se poz em actividade.

Tratou-se logo de passar cuidadosa revista aos detentos, verificando-se a falta de 6.

Proximo á capella, estavam dois individuos, um cahido por terra e outro de pé, immovel, como se fôra uma estatua.

Eram os irmãos José Ferreira da Costa, vulgo *José Gouveia* e Idalino Ferreira da Silva, conhecido pela alcunha de *Neco*; este gravemente molestado e aquelle fazendo companhia e amparando ao enfermo.

O sr. coronel Selva procurou logo ouvil-os.

Idalino fallou primeiro.

Depois de narrar a maneira porque conseguiram sahir da cella, onde se conservavam detidos, a de n. 1, situada ao lado direito do raio Norte, explicou porque tambem não se evadira.

Disse que o motivo dos guardas encontrarem n'os perto da igrejinha, foi ter seu irmão, pedido quasi arquejante, para conduzil-o ao interior do oratorio, com as seguintes palavras: — Quero morrer abraçado a imagem de Christo.

Passando a examinar a cella, onde se dera a evasão, encontrou o administrador a caixa do apparelho fecal collocada sobre uma das tarimbas e superpostos a ella, diversos caixões, que permittiam assim empilhados, ser facilmente alcançado o forro, feito de taboas de amarello, porem de fraca espessura.

Apenas isto foi conseguido, fizeram nelle os detentos um buraco, ganhando o telhado e marinhando para a cornija.

Para alcançar o solo utilisaram-se de uma larga fita, medindo 0,m10 de largura, de palha de carnauba, dando na mesma nós, de quatro em quatro palmos, os quaes deviam facilitar a descida.

Dentro da cella existia grande quantidade dessa materia prima com que preparavam chapéos, bolças e outros objectos.

Logo que lançaram parede a baixo, perto de 20 metros da fita de palha, amarraram seguramente o restante da peça em uma trave e começaram a descer, uns após outros.

A descida foi realisada com felicidade, menos para um dos dous irmãos, José Ferreira, pronunciado por crime de homicidio praticado em Barreiros.

Este que fôra o ultimo a deslisar pela fita, chegando a altura do soalho do primeiro andar, julgou-se proximo ao solo e soltou a, vindo a cahir desastradamente sobre a perna que fracturou.

Idalino Ferreira, seu irmão, sentenciado a 30 annos por igual crime praticado no mesmo municipio e diversos furtos na cidade de Govanna, o qual fôra o penultimo a chegar ao chão, ouvindo o baque do corpo do irmão, tratou de soccorrel-o, encontrando-o sem falla e ao recuperar os sentidos, sem poder mover-se.

Emquanto isto, os demais que já haviam trazido para o local uma chulipa removida do telheiro que serve á officina de marcenaria, encostavam-n'a á muralha e por ella galgavam o parapeito.

Uma vez ahi, servindo-se d'outro pedaço de trança de palha, amarraram-n'o fortemente ao parapeito, fazendo-o passar por um buraco que serve ao escoamento das aguas pluviaes e atirando para a rua a extremidade livre, desceram mansamente para o exterior, sem o ruido que poderia despertar a attenção das sentinellas.

Reconstituidas assim, as peripecias da fuga, verificou o sr. coronel Alexandre Selva faltarem os seguintes detentos, cujos signaes damos em seguida:

1.º Joaquim José dos Santos, filho de Gaudino Lourenço de Mello e Candida Lourença de Mello; Alagoano, 29 annos, solteiro, branco, jornaleiro; com 1 metro e 65 centimetro de altura, cabellos castanhos e corridos, rosto comprido, pouca barba, olhos pretos, nariz grosso, sem dentes, analphabeto; vindo de Gameleira a 9 de Janeiro de 1903; preso a 16 de dezembro de 1902 e condemnado a 7 annos de prisão, por crime de morte.

2.º Antonio Minervino de Oliveira, conhecido por Antonio *Menino*, filho de Minervino Caetano de Azevedo e Candida Maria da Conceição; Pernambucano, 19 annos, solteiro, pardo, agricultor; mede 1 metro e 50 centimetros, cabellos crespos e pretos, rosto comprido, olhos pretos, nariz grosso, dentadura completa; recolhido á Detenção a 25 de Agosto de 1904, vindo de Jaboatão, onde foi condemnado a 14 annos de prisão e multa de 20% sobre o valor roubado.

3.º João Machado de Souza que tambem é conhecido por João Machado, João Collegio, Antonio Rodrigues da Silva e *Cabreiro*, filho de Luiz Soares de Souza e de Thereza de tal; natural de Aguas Bellas, com 46 annos de idade, agricultor, solteiro; medindo de altura 1 metro e 66 centimetros, cabellos crespos e pretos, rosto oval com cicatrizes de variola, olhos pretos, grosso nariz, analphabeto, tendo falta de dentes superiores; preso em Caruarú, a 25 de Novembro de 1896, condemnado com appellação, a 30 annos pelo jury de Barreiros, por crime de morte, tambem condemnado por egual crime nos Estados de Alagoas e da Parahyba, e indiciado em crime de roubo e ferimentos na comarca de Timbaúba.

4.º Leobino José Barboza, ex-praça da policia, filho de Manoel José Barbosa e Edwirges de Jesus; natural de Alagoas, 28 annos, casado com Hermina Ferreira da Silva; branco, 1 metro 72 centimetros de estatura, cabellos castanhos e corridos, rosto oval, barbado, olhos azues, nariz grosso, dentadura completa, sabe ler e escrever, procedente do hospital Pedro II, a 25 de abril deste anno, preso por tentativa de assassinato, na pessoa do sogro.

5.º Manoel Lopes da Silva, filho de José Lopes da Silva e Alexandrina Lopes da Conceição; Parahybano, com 33 annos, solteiro, branco, agricultor; com 1 metro e 64 centimetros de altura, cabellos pretos e corridos, rosto comprido, pouca barba, olhos azues, nariz grosso, falta de dentes inferiores, analphabeto; preso na Bôa-Vista em 1 de agosto de 1902, condemnado em Ipojuca a 3 annos e 6 mezes, por crime de furto.

6.º José Joaquim da Silva, entrado na Detenção em dias do anno passado; pardo claro, agricultor; casado com Amelia Maria da Conceição; cabellos pretos e corridos, mede 1 metro e 70 centimetros, tem no rosto marca de variolas, dentadura perfeita.

7.º Manoel José da Silva, conhecido por Manoel *Magro*, filho de José Joaquim da Silva e Joaquina Maria do Espirito Santo; Pernambucano, 25 annos de idade, solteiro, pardo, agricultor; com 7 metros e 76 centimetros de altura, cabellos crespos e pretos, rosto comprido, olhos castanhos, nariz grosso, dentadura perfeita, analphabeto; vindo de Caruarú, entrado na Detenção a 15 de novembro do anno passado, pronunciado por crimes de roubo e homicidio.

8.º José do Carmo da Silva, vulgo *Chatinho*, filho de José Joaquim da Silva e Maria Isabel da Conceição; Pernambucano, 44 annos, solteiro, pardo, estivador; medindo 1 metro e 67 centimetros, cabellos pretos e crespos, rosto comprido, pouca barba, olhos pardos, nariz aquilino, com falta de dentes superiores, aleijado do braço direito, analphabeto; preso a 5 de julho de 1903 no 2.º districto da Bôa-Vista por homicidio, condemnado a 17 annos e 6 mezes de prisão, com appellação de sentença.

Para disfarçarem a fuga, que, como se vê, fôra intelligentemente planejada, os detentos da cella n. 1 fizeram volumes compridos sobre as barras e no soalho, envoltos em cobertores e lenções, de modo a parecer ao vigilante nocturno que estavam dormindo calmamente.

Haviam feito ante-hontem a ronda do raio do norte, os guardas—João Mattoso, das 9 ás 12 horas da noite; Manoel de Barros e Silva, das 12 ás 3 da madrugada e Nathalino Natal de Souza das 3 ás 6 da manhã, declarando todos não terem ouvido rumor algum na prisão referida, como ainda que haviam sido illudidos pela astucia dos foragidos.

De ponto no salão estiveram: no 1.º quarto, de 9 ás 12 da noite, Carlos José Francisco de Souza; no 2.º, das 12 ás 3, Euzebio Pinheiro de Mendonça e no 3.º, das 3 ás 6, o chefe José Leitão Sampaio.

Todos estes empregados foram logo mandados recolher incommunicaveis por ordem do sr. coronel Santos Selva, que ancioso aguardava a chegada do chefe de policia, mandado chamar por s. s. ás 6 horas da manhan, pelo guarda de nome Martinho de Barros e Silva.

Comparecendo pouco depois o sr. dr. Santos Moreira conservou-se na sala da administração até 11 horas da manhan, tomando as providencias que o caso exigia.

A mesma autoridade deu logo começo ao auto de perguntas, tendo por escrivão o sr. Santiago Ramos, 1.º official da repartição de policia.

Emquanto eram os guardas interrogados, procedeu-se á vistoria da cella, sob a presidencia do sr. dr. José Saboya, director das obras publicas.

Dois peritos ali compareceram a chamado da Chefatura, procedendo ao exame.

Aberta a porta, verificou-se que os evadidos, desenhando com a palha e cobertores a conformação de seus corpos, sacudiram por cima cobertas de chita, para que os guardas, acostumados a vel-os deitados naquella posição, se enganassem, como de facto succedeu.

Subindo numa escada, mediram os peritos a dimensão do arrombamento no forro, o qual apresentava 36 centimetros de comprimento por 24 de largura.

Foram encontrados occultos em um pequeno buraco da parede, perto do forro, os instrumentos de que os presos se serviram para perfural-os.

Eram elles uma verruma, de um centimetro de espessura, e um *quicé* bastante afiado.

A cella onde se achavam reclusos os fugitivos, mede 4m,70×5m,90, tendo unicamente 5 barras para repouso.

O serviço, segundo confessou Idalino, começou a ser feito ás 9 horas da noite de ante-hontem, por occasião de ser rendida uma das guardas e a fuga teve logar ás 3 horas da madrugada, logo após a sua conclusão.

— E' praxe naquella casa receber sempre o administrador um boletim do movimento geral e o de hontem assim rezava:

Casa de detenção do Recife, em 3 de julho de 1905.

Existiam	535
Entraram	11
Total	546
Sairam	14
Existem	532

José Leite Sampaio, chefe do quarto.

— O sr. major Alfredo Henrique da Matta, ajudante do sr. coronel Selva deu-nos diversas explicações não só sobre o policiamento interno como tambem sobre a norma de todo o trabalho actual.

— Das activas autoridades daqui vimos na sala dos visitantes alem do sr. dr. Santos Moreira, chefe de policia, os srs. major Augusto Jungman, tenentes Lemos e Manoel Feitosa.

Pela manhã tambem foram certificar-se do acontecido os sr. capitão Araujo de Mello e Leoncio Chaves, subdelegados do 1.º e 2.º districtos de S. José.

— Para as auctoridades policiaes do interior foram expedidos diversos telegrammas noticiando o facto e dando os signaes caracteristicos dos criminosos, o que de certo tornará mais facil a captura.

Em perseguição dos mesmos seguiu hontem o sr. capitão José Muniz, accompanhado de diversas praças.

— As 5 e 1/2 da tarde indo o guarda Candido Eustorgio desamarrar a fita que estava presa a uma das traves da coberta, encontrou sobre o telhado, 1 palitot preto, 1 calça de casimira azul, 1 par de botinas, 1 par de sapatos de casimira preta, 1 palitot branco e um lenço, no qual se achavam embrulhados um rosario, orações e os versos que inserimos adiante.

Publicamol-os sem alteração:

—1—

Aqui estou nos vosso pés
Peço a vossa senhoria
Por tudo quanto é sagrado
Por toda sua familia

—2—

Estou *prostado de joeilho*
Com dor no meu coração,
Por amor de pae e mãe
Peço a vossa senhoria
Pelos anginhos pagões
Por Jesus de Nazareth
Por vossa degnidade,
Só por minha liberdade
Aqui estou nos vossos pés.

—3—

Pelo leite que mamou
Duma mãe tão delicada
E com tanta *liadade*
Pois tando lhe acarinhava,
Pelo nosso Redemptor
Por Deus filho de Maria
Pelo officio da agonia
Para não ser acusado
Peço a vossa senhoria.

—4—

Não vejo em outra familia
Um outro qualquer senhor
Se não vossa senhoria
Para ser meu protector
E só é quem tem valor
Por ser moço delicado
Quem pede pois o acusado
Que este crime não praticou
Por tudo quanto é sagrado.

—5—

Não ha mais governador
Nem rei que coroa tivesse
Que faça eu perder a fé
Que tenho no nobre senhor
Querendo bem tem valor
E toda galantaria
Sabe bem da proficia
Se compadeça do réu
Pelo bom Jesus do céo
E por toda sua familia.

— Os soldados e o inferior do corpo de policia que fizeram a guarda interior do edificio durante a noite acham-se todos presos no respectivo quartel.

NO LAR

Anniversarios

Faz annos hoje a exma. sra. d. Zulmira Fernandes de Almeida, a quem enviamos pela auspiciosa data nossas felicitações.

Faz annos hoje a gentil senhorita Lucinda Esmeraldina da Costa, dilecta filha do sr. Januario José da Costa.

— Faz annos hoje a graciosa Emilia, estimada neta do sr. Joaquim Moreira da Silva.

— Festejam hoje seus anniversarios natalicios, a exma. sra. d. Izabel Maria Cintra Guimarães e a interessante Maria Izabel, dilecta esposa e filhinha do sr. major Dinamerico Guimarães, zeloso thesoureiro da municipalidade de São Lourenço da Matta.

ARTES E DIVERSÕES

Estreará no Santa Izabel hoje a noite, miss Estella Follet, a prodigiosa Estrella choreographica Londrina.

Constará o espectaculo de 3 partes, executando na primeira miss Follet uma serie de tiros ao alvo; na 2.ª diversas sortes de prestidigitação e a Mulher mysteriosa vagando no espaço; e na 3.ª as dansas da Serpentina, da Buterfly, do Arco-iris e das Bandeiras.

— Amanhã haverá novo e variado espectaculo.

— Fará retreta hoje em frente a residencia do sr. general commandante do districto, a banda musical do 27.º batalhão.

— O club dos *Visinhos* dará hoje a 8.ª reunião em a residencia do socio commendador Avelino Guimarães.

Comecará ás 8 horas da noite.

Conferencia assucareira

6.ª Commissão

QUESTIONARIO N. XII

O ESTADO E A LAVOURA

(*Ultima parte*)

«A influencia da acção do governo sobre a producção agricola; e progresso da lavoura e dos orçamentos federaes, estadoaes e municipaes sobre a producção nacional».

—

No desenvolvimento da actividade humana precisa-se attender a certas e determinadas condições.

E' assim que em um ramo de industria, por sua natureza sujeito a influencia do capital, sem este não se poderá dar um passo para prosperidade.

Nestas condições está a lavoura.

Entre nós rara vez, o proprietario agricola é abastado, possue fontes de lucros independentes do emprego severo de seus esforços cultivando campos, e com estes somente a producção será muito resumida e as vezes incapaz de satisfazer as proprias necessidades; reduzindo os lutadores ao desanimo, sinão ao abandono desse meio de vida, para procurarem outro que lhes possa compensar a grande somma de esforços.

Assim sendo, e na ausencia de capitaes particulares, a acção directa ou indirecta do poder publico, que tem o dever de conservar e augmentar as fontes de riqueza, como é, na hypothese, o governo de uma nação, deve influir poderosamente para que essas fontes fiquem amparadas contra os males que prejudicam o progresso e a grandeza de um povo.

A lavoura Brazileira para bem produzir e trazer ao Brazil riqueza e engrandecimento e ao Thesouro nacional seu contingente, precisa de protecção do governo e essa deve ser exercida de forma tal, que, favorecendo a prosperidade dos que necessitam de auxilios, não sacrifique, em pura perda, capitaes, que constituem fortuna publica.

Não deverá a protecção desequilibrar orçamentos, deve ser feita com sinceridade, dentro das forças orçamentarias.

Uma grande somma distribuida sem criterio e contra as forças duma receita justa, por certo que terá um effeito contrario ao que se deve desejar.

Se tivermos: tarifas rasoaveis, abundancia de vias ferreas e outros meios de communicações e capitaes a juros modicos, a prazos longos, quando sobre a garantia de immoveis e 1 e 2 annos, sobre penhores, poderemos prosperar, e supportar as crises, que repetidas vezes veem tsazer grande afflicção a classe agricola.

Para tudo isto fazer, deve-se ter em vista as forças das receita publica, baseada nos moldes duma tributação justa.

Nestes ultimos tempos o governo e o Congresso nacional não tem sido indiffe rentes ás necessidades da lavoura, tem lhe prestado auxilios bem valiosos.

O muito digno ministro da industria e viação tem dado provas inequivocas dos bons desejos e patriotismo.

O Congresso nacional tem attendido as reclamações que pela lavoura são dirigidos, e se mostra sempre bem disposto a dar o remedio contra os males que a affligem.

Os governos dos Estados e seus respectivos congressos teem tambem acudido ao appello que essa classe tem feito.

Os orçamentos federaes, estadoaes e municipaes que se dividem em 2 partes, receita e despeza, podem influir sobre a producção nacional, concedendo-se nelles, auxilios ás classes que delles precisam para o augmento da producção e que podem influir para o progresso não só da lavoura como de outros industriaes; trazendo como resultado o crescimento da riqueza.

Em resumo, respondendo a epigraphe —O governo e a lavoura:

A lavoura precisa de auxilios directos e indirectos do governo que, por sua vez, deve não abandonar a classe, que mais concorre para riqueza e prosperidade do Brazil.

Sala da 6.ª commissão, 21 de março de 1905.—*Cornelio da Fonseca*.

Preços do assucar

A commissão especial nomeada pela mesa da 2.ª Conferencia para informar sobre os preços do assucar nos mercados Brazileiros colheu, por telegrammas e officios dos diversos Estados, em resposta a seus pedidos, os seguintes esclarecimentos sobre os preços no periodo de julho a dezembro de 1904:

Usina: em Pernambuco—360;

Crystal branco: em Pernambuco—285, na Bahia—325 e no Rio—357;

Demerara: em Pernambuco—216 e no Rio—318;

Branco de engenho, ou 3.ª sorte do Rio: em Pernambuco—318, em Alagôas—252 para exportação e 260 para consumo, em Sergipe—266 para exportação e no Rio—338;

Somenos: em Pernambuco—234 e no Rio—295;

Mascavados ou *mascavinho do Rio*: em Pernambuco—189, em Sergipe *mascavinho* para consumo—233 e no Rio—295;

Bruto secco ou *mascavos do Rio*: em Pernambuco—175, em Sergipe 166 e no Rio—257;

Bruto melado: no Rio Grande do Norte—133 para o consumo e 107 para exportação, na Parahyba—133, em Pernambuco—161, em Alagôas—165 para exportação e 173 para o consumo e em Sergipe—115 para exportação;

Retame: em Pernambuco—115 réis.

Estes preços estão baseados sobre o cambio de 12 d. por mil réis.

No seu parecer a commissão faz as observações que seguem.

1.º *Usina*. E' uma qualidade fabricada sómente em Pernambuco, que nunca se exporta e tem mercado apenas no Rio Grande do Sul e no Amazonas.

2.º *Crystal branco*. Não se exporta. A notavel differença de preços entre a Bahia e Pernambuco explica-se pela melhor organisação dos productores naquelle Estado e a suppressão de alguns intermediarios na venda, valorisando o producto na primeira mão.

3.º *Crystal de demerara*. E' a unica qualidade de assucar crystalisado que se exporta.

4.º *Branco de engenho e 3.ª sorte do Rio*, São productos similares.

Nunca se exportam e pela sua qualidade e resistencia á humidade vão principalmente para os rios do Amazonas.

5.º *Somenos*. Nunca se exporta. Vae para o Rio e S. Paulo.

6.º *Mascavado e mascavinho do Rio*. Geralmente misturados com o branco para fazer somenos.

7.º *Brutos seccos e mascavos do Rio*. Typo especial. Vae principalmente para o consumo directo no Rio e S. Paulo.

8.º e 9.º *Bruto melado e retame*. Qualidades baixas e proprias para o mercado Inglez.

Mercado do Rio. Estes preços incluem saccos, despesas de embarque, imposto de consumo, frete, seguro, desembarque, commissão de expeditor, as despesas sobre contas de vendas e mais a de commissario no Rio que regula 8 a 10 % sobre o valor bruto do producto.

Mercado de Pernambuco. Os preços deste mercado são—«para os productor».

Actualmente está se exportando o crystal de demerara, bruto e retame por ser o preço para o exterior do paiz mais remunerador que para os mercados internos, sendo esta situação do mercado interno depois de tres safras de producção diminuta.

Os Estados incluidos na tabella, são os que produzem assucar em alguma quantidade e antes o Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagôas e Sergipe exportam assucar para o extrangeiro e a Bahia menos na safra de 1904—1905.

A commissão em conclusão deseja frisar a pequena differença que ha entre os preços das qualidades para exportação e os das mesmas qualidades no mercado.

Devemos salientar que os assucares brancos, typos usina e crystal, acima referidos, são productos especiaes destinados a serem preparados para o consumo com pequena modificação de fórma, visto as nossas refinarias rotineiras, á braço, não poderem preparar o genero superior, trabalhando os typos de assucar amarello.—*Pereira Lima.—Francisco Izidoro.—A. Watts.—A. Cabussú.—Pereira Pacheco.*

DESAPPARECIDOS

Hontem, ás 11 horas do dia, na casa em que residia, á rua das Nymphas n. 14, exhalou o ultimo suspiro o conceituado e antigo commerciante desta praça, José Joaquim Moreira.

O extincto era portuguez e contava 77 annos de idade, a maior parte dos quaes passou nesta terra, que muito amava e onde constituiu numerosa familia.

Ha dois annos, ferido inopidamente pelo traspasse de sua carinhosa esposa, começara a pender para a sepultura.

Era um homem estimadissimo.

Fervoroso christão, teve a morte de um justo.

O enterro terá logar hoje ás 9 1/2 horas da manhã, sahindo o feretro da casa acima. Carros, postados á rua do Imperador, conduzirão as pessôas que queiram assistir a esse acto de religião e caridade.

A' filha e netos do finado, exma sra. d. Maria Clementina Moreira Portella, dr. Arnaldo Olinto Bastos e seus irmãos e dr. Rodolpho Alberto Silveira, apresentamos nossos pesames.

— Ante-hontem, pela manhã, falleceu na cidade de Pau d'Alho, o estimado moço Antonio Carneiro da Motta Silveira, filho do sr. major José Carneiro da Motta Silveira, pharmaceutico.

O extincto, que contava apenas 23 annos de idade, foi victimado pela variola.

Muito sentida foi a morte do saudoso moço.

A seus progenitores nossas condolencias.

— Em Prazeres acaba de finar-se o jovem e diligente commerciante José Aggripino da Silva, na convalescença de cruel variola.

Era sobrinho do sr. Francisco Inglez e ali muito estimado.

A' sua familia os nossos sentimentos.

N. 109 63.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 4 DE AGOSTO DE 1905

13458	12:000$000	21584	300$000
17981	800$000	.....	

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

6281 | 6803 | 35381 | 43385

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

17331 | 29043 | 35430 | 45407
18607 | 31306 | 37450 | 46862

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1784 | 11043 | 18346 | 24133 | 38608
8714 | 13439 | 18564 | 35034 | 44051

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros

13451 | 13453 | 13455 | 13457 | 13460
13452 | 13454 | 13456 | 13459 | .....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

17982 | 17984 | 17986 | 17988 | 17990
17983 | 17985 | 17987 | 17989 | .....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros

20581 | 20583 | 20586 | 20588 | 20590
20582 | 20585 | 20587 | 20589 | .....

APPROXIMAÇÕES

13457	90$000	17982	20$000
13459	90$000	20583	20$000
17980	20$000	21585	20$000

Os numeros de 13401 a 13500 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros teminados em 8 estão premiados com 1$000.

×

8.ª LOTERIA DO PLANO 4 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 4 DE AGOSTO DE 1905

6242	16:000$000	40922	1:000$000
9867	2:000$000	373	500$000
22546	1:000$000	24122	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1535 | 9434 | 24107 | 37464
7099 | 21119 | 30679 | 46697

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

10884 | 13193 | 20593 | 38449 | 41881
10671 | 15543 | 23787 | 38936 | 43420
12748 | 15943 | 38236 | 41726 | .....

APPROXIMAÇÕES

6241 e 6243	200$000
9866 e 9868	100$000
22545 e 22547	100$000
48921 e 48923	100$000

DEZENAS

6241 a 6250	30$000
9861 a 9870	20$000
22541 a 22550	20$000
48921 a 48930	20$000

CENTENAS

6201 a 6300	6$000
9801 a 9900	5$000
22501 a 22600	5$000
48901 a 49000	5$000

Os numeros terminados em 42 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 2 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 42.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 3 de agosto de 1905:

Secunda Jardim, viuva do bacharel Luiz Affonso de Oliveira Jardim, ex-juiz de direito da comarca de Garanhuns, solicitando o pagamento dos vencimentos que são devidos ao seu finado marido pelo exercicio effectivo do seu cargo, durante o mez de maio e 12 dias do mez de junho proximo findo.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda

Companhia do Beberibe, pedindo que se lhe mande pagar a conta que juntou na importancia de 8$000, de fornecimento d'agua no trimestre de abril a junho do corrente anno ao superior tribunal de justiça.—Nesta data autorizo o pagamento de accôrdo com as informações.

José Leão de Castro, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 258$700, que em seu favor se acha escripturada, proveniente de fornecimentos de diarias aos presos pobres da cadeia da vara de S. Lourenço e agua e luz a mesma cadeia e respectivo quartel. — Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Manoel Zacharias de Oliveira, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 136$500, que despendeu com o fornecimento no periodo de 1 de julho a 31 de desembro do anno findo e de 1 de janeiro a 30 de junho do corrente anno, d'agua e luz ao destacamento do districto da Tamarineira.—Informe o sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

Macêdo Filho & C.ª, pedindo o pagamento dos fornecimentos feitos aos presos pobres na cadeia publica do municipio de Bom Conselho, relativos aos mezes de maio e junho proximo passado na importancia de 710$000—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Miss Stella Follet, artista chonographica, com sua companhia de Variedades, pedindo a concessão do theatro Santa Izabel para dar dous espectaculos nas noutes de 5 e 6 do corrente.—Como requer.

Sociedade Congresso Dramatico Beneficente, pedindo a concessão do theatro Santa Izabel afim de realizar em a noute de 13 do corrente mez o seu espectaculo social.—Sim.

Companhia do Beberibe, pedindo que se lhe mande pagar as contas que juntou na importancia de 56$590, de fornecimento de agua no trimestre de abril a junho do corrente anno a diversos estabelecimentos do Estado.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

João Antunes Bezerra, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Pesqueira para mandar certificar.

Francisco José de Souza, conhecido por Chico Branco, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena —Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca de Nazareth, mandando juntar a certidão do processo e da prisão.

Emygdio José da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena —Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca de Páo d'Alho, mandando juntar a certidão do processo e da prisão.

Horacio Augusto de Lima, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena —Ao sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara para mandar juntar a certidão do processo e da prisão.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 4 de agosto de 1905:

Antonio de Albuquerque.—Indeferido visto não haver differença do ramo de negocio anterior.

Francisca Maria da Conceição e J. Salgado.—Informe a 1.ª secção.

Martins Moreira & C.ª.—Revalidem o sello da petição.

Silva Rodrigues & C.ª.—A 1.ª secção para os devidos fins.

Narciso Maia & C.ª—Informe a 3.ª secção.

João Ignacio de Oliveira. — Informe a 1.ª secção.

José Francisco do Rego Mello.—Satisfaça a exigencia do art. 16 do regulamento de 6 de julho de 1898.

Carlos Maia & C.ª, Antonio Joaquim Cascão, Maria Izabel do Monte, Lopes & Araujo, Francisco Octaviano de Arruda Camara e Antonio Felippe & C.ª.—A 1.ª secção.

Manoel da Silva & C.ª.—Certifique se.

José Francisco Ribeiro, 2, bacharel Rodolpho Gomes da Silva Filho, 2. Carlos Ferreira da Costa Porto Carreiro, Ugolino José Marques, Francisco Villar de Albuquerque Mello, Bernardo José da Rocha, 6 e bacharel Aristharco Xavier Lopes.—A 2.ª secção.

Pinto Bandeira A. de Vasconcellos.—A 1.ª secção para os devidos fins.

Alferes Alfredo Celestino Xavier Cordeiro.—Com officio ao exm. sr. desembargador governador do Estado.

Thomaz Comber, João de Amorim e outros, directores do Banco de Pernambuco e dr. Bernardino José Alves Maia.—Com officio ao sr. dr. director gerel da secretaria da fazenda

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 3 de agosto de 1905:

Antonio Macario de Meira, José Ramos Ferreira, Companhia do Beberibe, Maria Hercilia Xavier da Motta, Maria Josepha da Conceição e José Fulgencio Odilon da Cunha.—Informe o thesouro.

Companhia Pernambucana, Companhia do Beberibe, José Rodrigues dos Santos e Leopoldino Marinho Falcão.—Deferido, com officio desta data ao thesouro.

Flavio José Bezerra Cavalcante.—Informe o thesouro com urgencia sem prejuizo do proseguimento do provimento judicial.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 26 de julho de 1905:

Dr. Joaquim Meira Lins Petit, commissario de hygiene pedindo 30 dias de licença —Como requer.

— Despachos do dia 27:

Dr. Constancio dos Santos Pontual, inspector geral de hygiene, pedindo uma licença de 3 mezes.—O supplicante poderá ausentar-se por 3 mezes, e, como está encarregado de importante serviço na sua viagem relativo a hygiene publica, será considerado como em exercicio sem perda de vantagem alguma do seu cargo.

— Despacho do dia 1 de agosto do corrente anno:

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento de 30$630 pelo fornecimento d'agua ao instituto vaccinogenico, desinfectorio e laboratario chimico, durante o trimestre de abril a junho do corrente anno.—Informe a inspectoria de hygiene

— Despachos do dia 2:

Manoel Francisco de Oliveira Arruda, exempregado da inspectoria de hygiene, pedindo pagamento de vencimentos, do dia 1 a 21 do mez de julho ultimo. — Informe a inspectoria de hygiene.

Antonio Luiz & C.ª, pedindo pagamento de 441$300 pelos concertos effectuados nos carros de transporte da inspectoria de hygiene —Attendido, com officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

— Despachos do dia 3:

Alfredo Osorio de Cerqueira, contractante da construcção de 2 encontros e um pilar da ponte sobre o rio Una, pedindo pagamento de serviços executados. — Attendido nos termos do officio desta data dirigido a secretaria da fazenda.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 8 de junho de 1905.

Officios:

Ao sr. Capitulino Marinho Falcão.—Fico sciente, pelo vosso officio datado de 2 do corrente, de terdes, pelo motivo constante do mesmo officio, reassumido o exercicio do cargo de prefeito do municipio do Brejo.

Agradeço e retribúo os cumprimentos que me dirigistes.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Mandae pagar a Lins Vieira & C., por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 50 do orçamento vigente, a quantia de cincoenta e sete mil réis (57$000), proveniente do fornecimento de artigos de expediente á Escola Normal, durante o mez de maio proximo findo, conforme a conta junta.

— Ao mesmo. — Por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 63 do orçamento vigente, mandae pagar a Lins Vieira & C., a quantia de duzentos e setenta e quatro mil e vinte réis (274$020), que lhes é devida, pelo fornecimento de artigos de expediente á Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, no mez de maio proximo findo, conforme a conta junta.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 9 DE JUNHO DE 1905.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Tendo o commandante do corpo de policia, em officio n. 1.205, de 7 do corrente, me communicado que a Collectoria de Iguarassú deixou de effectuar o pagamento dos vencimentos das praças ali destacadas, referentes aos mezes de março, abril e maio ultimos, pela deficiencia de rendas, recommendo-vos que providencieis no sentido de realizar-se dito pagamento. — Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo. De accôrdo com as informações constantes de vosso officio n. 377, de 6 do corrente, mandae pagar, pela folha competente, ao tenente-coronel Beltrando Pedro de Azevêdo, a quantia de 153$318, mediante os descontos legaes, proveniente dos vencimentos de 1 á 25 de março deste anno, que se ficou a dever ao seu irmão, Antonio Pedro de Azevêdo, ajudante do administrador da Casa de Detenção, fallecido em 24 do referido mez de março, para o que vos remetto os documentos exhibidos.

— Ao mesmo.—Pela verba do art. 2.º § 1.º n. 40 do orçamento vigente, mandae abonar ao major fiscal da ala direita do corpo de policia, João Joaquim Francisco da Silva, se nada estiver devendo á fazenda, a quantia correspondente á tres mezes de soldo, para lhe ser descontada mensalmente pela terça parte, na conformidade do art. 54 do regulamento de 25 de agosto de 1896, começando, porém, a ser feito o desconto no mez de agosto proximo vindouro.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo.—Pela consignação do n. 40 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, mandae abonar ao capitão do corpo de policia, Jeronymo Odon Ferreira Cabral, se nada estiver devendo á fazenda, a quantia correspondente á tres mezes de soldo, para lhe ser descontada mensalmente pela terça parte, na conformidade do art. 54 do regulamento de 25 de agosto de 1896. — Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo.—Pela verba do n. 40 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, mandae abonar ao tenente secretario do corpo de policia, Lucio José de Souza, a quantia correspondente á tres mezes de soldo, para lhe ser descontada mensalmente pela terça parte, na conformidade do art. 54 do regulamento de 25 de agosto de 1896, começando, porém, a ser feito o desconto no mez de julho proximo vindouro.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao commandante do corpo de policia. — Autorizo-vos a conceder 30 dias de licença ao soldado do esquadrão de cavallaria, José de Souza Oliveira, de quem tratastes em officio n. 1.179, de 5 do corrente, com o soldo por inteiro e o valor da etapa, para tratar-se, a vista do resultado da inspecção de saúde a que foi submettido.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 4 de agosto de 1905:

Angelo Lauria, Manoel Selestino Albuquerque, Manoel Rodrigues Nogueira Lima, Maria Leonidas Costa Graça e a mesma.—Como requer pagos os respectivos impostos.

Damião da Costa Leitão e Elisa Rodrigues Miranda Franco.—Sim, de accôrdo com a lei

Francisco José Dias Pereira. — Como requer, de accôrdo com a informação e assignando termo.

José Bonafina.—Como requer, de accôrdo com a informação.

Luiz Carneiro & C.ª.—Como requer, pagos os respectivos impostos e assignando termo.

Luiz Vernet.—Certifique-se.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE AGOSTO DE 1905

PRESIDENTE O EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente, Antonio Basilio da Silva.—Denegou-se a ordem.

Recurso crime

De Timbaúba:

Recorrente, o juizo; recorrido, João Ignacio Teixeira.

Relator, o sr. desembargador Silva Marques.—Negou-se provimento unanimemente.

Appellação crime

De Triumpho:

Appellante, o juizo; appellados, José Francisco dos Santos e outros.

Relator, o sr. desembargador A. Galvão. Revisores, os srs. desembargadores João Carlos e Macêdo Lima.—Deu-se provimento á appellação, contra os votos dos srs. desembargadores João Carlos e Góes Cavalcanti.

Appellação crime

De Garanhuns:

Appellante, o juizo; appellado, Simão José da Silva.

Relator, o sr. desembargador Vieira de Mello. Revisores, os srs. desembargadores Argemiro Galvão e João Carlos.—Deu-se provimento, contra os votos dos srs. desembargadores José Uchôa, João Carlos e Macêdo Lima.

Appellação crime

De Páo d'Alho:

Appellante, o promotor publico; appellado, Jovino Romano da Silva.

Relator, o sr. desembargador Tavares da Silva. Revisores, os srs. desembargadores Silva Marques e Vieira de Mello.—Deu-se provimento unanimemente.

Appellação crime

Do Recife:

Appellante, o juizo; appellado, Bento José de Sant'Anna.

Relator, o sr. desembargador Silva Marques. Revisores, os srs. desembargadores Argemiro Galvão e João Carlos.

Appellação commercial

De Páo d'Alho:

Appellante, Manoel Moura; appellado, Luiz Eugenio de Araujo Pinheiro.

Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcanti. Revisores, os srs. desembargadores Tavares da Silva e Silva Marques.—Deu-se provimento, contra os votos dos srs. desembargadores José Uchôa, Argemiro Galvão e Góes Cavalcanti,

Passagens

Do sr. desembargador Macêdo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcanti os seguintes feitos:

Appellação crime

Do jury de Aguas Bellas, termo da comarca de Buique:

Appellante, o juizo; appellados, José Pinto de Albuquerque, vulgo «Menca» e outros.

Appellação crime

De Caruarú:

Appellante, o dr. promotor publico; appellado, José Rodrigues da Silva.

Do sr. desembargador Argemiro Galvão ao sr. desembargador José Uchôa os seguintes feitos:

Appellação crime

De Limoeiro:

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Clementino de Mello.

Appellação civel

Do juizo dos Feitos da Fazenda do Recife:

Appellantes, Dubeux & C.; appellada, a Fazenda do Estado.

Do sr. desembargador Góes Cavalcanti ao sr. desembargador Tavares da Silva o seguinte feito:

Appellação crime

De Caruarú:

Appellante, o juizo; appellado, Francelino Marques da Silva.

Distribuição

Ao sr. desembargador Macêdo Lima:

Appellação civel

Do juizo dos feitos da Fazenda do Estado:

Appellantes, os bachareis Euclides Quinteiro e outros; appellada, a Fazenda do Estado.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva:

Appellação crime

De Agua Preta:

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Alexandrino de Mello.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcanti:

Appellação crime

De Agua Preta:

Appellantes, o juizo e a justiça; appellado, Manoel Damião, vulgo Manoel Lopes.

Ao sr. desembargador Macêdo Lima:

Recurso crime

De S. Lourenço:

Appellante, a justiça; appellado, Manoel Francisco do Nascimento.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva:

Appellação civel

Do Recife:

Appellante, d. Urcecina Juventina da Cunha Guimarães; appellado, o juizo.

Ao sr. desembargador Macêdo Lima:

Recurso crime

Do Recife:

Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Pessôa de Mello.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Publicações a Pedido

Alfandega de Pernambuco

Pergunta-se aos redactores d'*A Provincia* porque não attenderam ao delicado convite feito pelo illustre inspector da alfandega para examinarem as obras que estão sendo feitas na repartição a seu cargo?

Será pelo receio de verificarem a verdade, aliás contestada pela gente do *Corsario* do Recife?

4-8 905.

UM FUNCCIONARIO NOVO.

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza.

AGRADECIMENTO

Lino Leocadio Regallo Braga

A viuva, mãe, sobrinhos, cunhados agradecem do intimo d'alma a todas as pessôas que se dignaram acompanhar os restos mortaes e assistir ás missas do 7.º dia do seu pranteado e querido esposo, filho, tio e cunhado Lino Leocadio Regallo Braga. Outrosim este tributo de gratidão é tambem applicavel ás distinctas redacções desta capital pelas referencias feitas ao inolvidavel morto.

Recife, 4 de Agosto de 1905.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

Ha 30 annos, quer pelo seu gosto delicioso que faz delle o mais agradavel dos aperitivos, quer pelas suas qualidades essenciaes de cordial e de reconstituinte, que o tornam o acesilar mais poderoso em todos os casos em que o organismo precisa ser levantado e sustentado, o VINHO RABOT tem sabido conquistar e a approvação e os suffragios de todos. E' encontrado em todas as pharmacias.

GRATIFICA-SE

A pessoa que achou hontem dois conhecimentos do imposto da Recife Draynage, que foram perdidos no trajecto da rua 15 de novembro ao Thesouro do Estado, podendo ser entregue na mesma rua n. 42.

Recife, 5 de agosto de 905.

SAPOSANA: eis o sabão hygienico que devem usar as barbearias para atrahir freguezia e protejel-a dos microbios. LANMAN & KEMP, NEW-YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

CONVITE

✝

José Joaquim Moreira

Maria C. Moreira Portella, Arnaldo Olinto Bastos e seus irmãos e Rodolpho Alberto Silveira convidão seus parentes e amigos para assistirem ao enterramento de seu prezadissimo pai e avô **José Joaquim Moreira**, hoje, as 9 1/2 horas do dia, sahindo o feretro da rua das Nymphas, n. 14.

Recife, 5 de Agosto de 1905.

Carros na rua do Imperador.

ANNO DE 1905

N. 341

2.º Exemplar

A marca acima tem o seguinte caracteristico. Um quadrangulo de papel em fundo verde e amarello, tem ao centro um circulo dentro do qual se acha desenhado um homem em manga de camisa, imitando um camponez, braços regaçados, empunhando na mão direita um facão, de tinta azul, tendo tambem desta côr, as calças regaçadas até a altura dos joelhos e o braço esquerdo sustendo um feixe de cannas verdes, e, outras tantas, se vê plantadas imitando um cannavial e tambem cortadas no chão de um campo arborisado, onde se acha o referido homem.

Acima do chapéo do camponez, que é matisado de amarello e encarnado, se vê a palavra—«Marca Registrada»—impressas com tinta preta, e, abaixo dos pés, com tinta tambem preta—«Canna Verde»—.

Ao lado direito do alludido circulo estão impressos no campo amarello as palavras—«Em Homenagem a 2.ª»—e segue-se: a palavra «Fabrica» com tinta branca, sobre uma fita encarnada; «Cigarros» com tinta encarnada no campo amarello,—«Canna Verde»— com tinta branca, dentro de uma fita dobrada, tendo o padrão côr de café, escuro. No campo amarello, com tinta preta as palavras: «Especialmente fabricados para os Srs.»—e com tinta branca sobre o campo verde a palavra—«Agricultores». Ultima a face direita a palavra—«Pernambuco»—impressa n'um campo verde e amarello, em lettras maiusculas pretas e amarellas, de modo vertical. Na face esquerda, no campo amarello, as palavras—«Conferencia Assucareira» e segue-se: sobre uma fita encarnada a palavra—«Lusitana»—impressa com tinta branca. No campo verde em tinta branca se acham impressas as palavras—«de M. A. Ramos & C.»—e em tinta amarella —«Rua Marquez de Olinda n. 1—Telephone n. 392»—vendo se tambem ultimar a face esquerda, n'um campo verde e amarello a palavra —«Pernambuco»— impressa com tinta preta e amarella, tambem de modo vertical, em sentido contrario da face direita. A firma abaixo assignada, estabelecida nesta cidade, com Fabrica de Cigarros, sita á Rua Marquez de Olinda n. 1, adoptou a presente marca para ser empregada nos envoltorios dos productos de sua Industria e commercio.

Recife, 13 de Julho de 1905 —*M. A. Ramos & C.*

Estavam duas estampilhas, uma do Estado no valor de 400 rs. e outra Federal no de 300 rs. devidamente inutilisadas com a data e assignatura supra. Apresentada nesta secretaria ás 2 1/2 horas da tarde de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 13 de Julho de 1905. O Secretario Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Registrada sob n. 341, em virtude do despacho da Junta Commercial em sessão de hontem.

Pagou de sello Federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos réis por estampilhas, bemo como a de oito mil reis de sello Estadoal, tambem por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 4 de Egosto de 1905. O Secretario *Joaquim Theotonio Soares de Avellar.*

Ao lado via-se o sello grande da Junta.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

ADVOGADOS

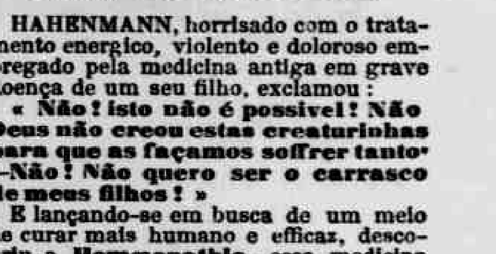
Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

MEUS FILHOS!

A medicina de SOUZA SOARES



HAHENMANN, horrisado com o tratamento energico, violento e doloroso empregado pela medicina antiga em grave doença de um seu filho, exclamou:

« Não! isto não é possivel! Não Deus não creou estas creaturinhas para que as façamos soffrer tanto» —Não! Não quero ser o carrasco de meus filhos! »

E lançando-se em busca de um meio de curar mais humano e efficaz, descobriu a **Homœopathia**, essa medicina grandiosa, de paz e caridade, a que a humanidade tanto deve!

Assim o Snr. J. Alvares de SOUZA SOARES, chimico homœopatha e medico auctorisado pela Directoria de Hygiene Publica do E. do Rio Grande do Sul, sériamente enthusiasta pelos progressos da Homœopathia no Brazil, achando, na sua longa pratica de mais de **trinta annos** de sua profissão que o melhor meio para o maior desenvolvimento da medicina homœopathica era facilitar ao chefe de familia a sua applicação, de fórma a tornal-o—MEDICO DE SI MESMO—poz-se em busca desse meio de grande humanidade, e descobriu a sua maravilhosa **Medicina de Especificos** que é o progresso da Homœopathia, a tranquillidade do Povo, a garantia da sua vida!

O **Novo Medico** de SOUZA SOARES, que é um livrinho que ensina com toda a facilidade a tratar as molestias por este systema novo, efficaz e barato, entrega-se GRATUITAMENTE a quem o pedir nas seguintes casas:

Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Productos Chimicos.
M. J. Campos.

Sardas e pannos

Desapparecem em poucos dias com o uso da HERPETINA BRAZILEIRA, da PHARMACIA BOM JESUS

Rua Bom Jesus n. 24 — Recife

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

HENRY MURGER (54)

SCENAS DA Vida de bohemia

Trad. de C. DANTAS

II

DONEC GRATUS...

Musette emmudeceu diante desta recusa. Depois, atravez a neblina das suas recordações, pareceu-lhe entrever o misero quarto do pobre artista, e teve uma idéa: aproveitando o encontro duma nova patrulha, fez outra scena de terror postiço.

— Decididamente, disse ella, é uma revolução que se prepara, tenho medo de recolher sosinha ao meu domicilio. Leva-me a casa duma das minhas amigas, que *deve* morar para os teus sitios.

Foram andando.

Ao atravessar a ponte Nova, Musette disparou uma gargalhada.

— O que é? perguntou Marcello.

— Não é nada. Lembrei-me agora de que a tal minha amiga já se mudou. Mora em Batignolles.

Vendo chegar Marcello e Musette de braço dado, Rodolpho não revelou o minimo espanto, e disse apenas:

— Estes amores mal enterrados são sempre assim!

III

A PASSAGEM DO MAR VERMELHO

Havia cinco ou seis annos que Marcello trabalhava neste famoso quadro, o qual, segundo as affirmações do artista, deveria representar a passagem no mar Vermelho; e havia, tambem, egual tempo que o jury rejeitava obstinadamente esta obra prima de côr.

Assim, á força de idas e vindas do *atelier* do artista para o Museu, e do Museu para o *atelier*, o quadro conhecia já tão bem o caminho, que se lhe pozessem umas rodas, teria ido com certeza até ao Louvre, sem ser preciso levarem-no.

Marcello, que tinha feito e desfeito dez vezes o monumental trabalho, de alto a baixo, attribuiu a uma hostilidade pessoal dos membros do jury o ostracismo que o repellia todos os annos do *Salon*.

Desesperado pelas repetidas recusas, compoz, nas horas vagas, em honra dos cerebros do Instituto, um pequeno diccionario de injurias, com illustrações ferozes. Esta collecção, tornada celebre, alcançara, nos *ateliers* e na escola das Bellas-Artes, o successo popular que se ligou ás lamentações immortaes de João Bélin, pintor ordinario do gran-sultão da Turquia. Todos os estudantes de pintura sabiam o tal diccionario de côr, na ponta da lingua.

Durante muito tempo, Marcello não se sentiu desanimado pelas recusas desapiedadas com que o acolhiam em cada exposição, e entendia de si para si que o seu quadro, guardadas as devidas proporções, emparelhava perfeitamente com as *bodas de Canaan*, essa maravilha gigantesca, cujo esplendor vivissimo o pó de tres seculos não conseguiu ainda empanar.

Confortavelmente assentado nesta opinião, enviava todos os annos, na epoca do *Salon*, a sua preciosa tela ao exame do jury, modificando apenas alguns detalhes, sem alterar a composição geral, e mudando o titulo do quadro, para desnortear os examinadores e ver se acabava com a teima que estes punham em excluir perpetuamente a *Passagem do mar Vermelho*.

Succedeu, assim, que o quadro chegou uma vez perante o jury com o titulo de *Passagem do Rubicon*; mas Pharaó, mal disfarçado sob o manto de Cesar, foi reconhecido immediatamente e expulso com todas as honras devidas á sua alta categoria.

No anno seguinte, Marcello lançou sobre um canto da tela uma camada de tinta branca, a simular neve; plantou noutro canto um pinheiro, e vestindo um egypcio de granadeiro da guarda imperial, baptisou o quadro com este titulo: *Passagem da Bèresina*.

Os membros do jury, que naquelle dia tinham limpado escrupulosamente os vidros dos oculos aos canhões das suas fardas de palmas verdes, não se deixaram embarrilar pelo novo disfarce, e reconheceram logo, perfeitamente, a obstinada tela, sobre tudo por causa do demonio dum cavallo multicor, que se empinava sobre uma onda do mar Vermelho. O corpo do famoso quadrupede servia a Marcello para todas as suas experiencias de colorido; o artista chamava-lhe, na sua linguagem peculiar, quadro synoptico dos *tons finos*, porque reproduzia, com os seus jogos de sombra e de luz, todas as mais variadas combinações da côr.

Insensivel, porém, a este detalhe, o jury descaroado não achou ainda bastantes todas as bolas pretas de que dispunha, para recusar a *Passagem de Bèresina*.

— Não importa, disse Marcello; já esperava por isto. No anno proximo hei de envial-o de novo, com o titulo de *Passagem dos Panoramas*.

— Hão de ficar logrados... ados... ados.. cantarolou o musico Schaunard sobre um motivo terrivel e estrepitoso da sua invenção, que fazia lembrar uma escala de trovões e cujo acompanhamento era o terror de todos os pianos da visinhança.

— Como poderão elles recusar isto, sem que todo o vermelhão do mar Vermelho lhes suba ás faces e os cubra de vergonha? murmurava Marcello posto em contemplação diante do famoso quadro. E lembrar me eu de que ha aqui para cima de cem escudos de tintas e de um milhão de genio, não contando com a minha mocidade, que se gastou na confecção desta obra genial, e que está rapada, calva, sem pello como o meu *pennante*! Mas juro-lhes que não hão de levar a melhor na lucta; até ao ultimo sopro de vida, enviar lhes-ei sempre o quadro. Quero que o gravem bem na memoria.

— E' o modo mais seguro de nunca o veres gravado, disse Gustavo Colline com voz plangente; e accrescentou para si: E' um lindo quadro, lindissimo; hei de gabal-o a todas as pessoas das minhas relações.

Entretanto, Marcello continuava contra o jury a sua longa série de objurgatorias, que Schaunard ia mettendo em musica.

— Ah! elles não querem receber-me? dizia o pintor; o governo dá-lhes ordenado, casa e a cruz da Legião de Honra, para me rejeitarem todos os annos, no dia primeiro de março, uma tela desta ordem? Percebo muito bem os seus intuitos; percebo-os perfeitamente: querem que eu quebre os meus pinceis; imaginam, talvez, rejeitando o *Mar Vermelho*, que vou morrer de desespero. Pois enganam-se: não conhecem a tempera do meu coração. D'aqui para o futuro, não esperarei mesmo pela abertura do *Salon*; a minha obra vae ser a espada de Damocles eternamente suspensa sobre as suas cabeças. Agora, mandal-o-ei uma vez por semana a cada um delles, aos seus proprios domicilios, ao seio das suas familias, ao interior dos seus lares. Perturbará d'ora avante todas as suas alegrias domesticas; tornar-lhes-á o vinho azedo, os assadas queimados e as esposas amargas. Por fim, ficarão todos doidos, e será preciso vestir-lhes collete de forças, quando tiverem de ir ás sessões do Instituto. Sorri-me esta idéa.

Alguns dias depois, quando Marcello tinha já esquecido os seus terriveis planos de vingança, foi procural-o a casa o velho *Médicis*.

(*Continúa*).

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria que se tem acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas, terças e quintas feiras:
15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.

A's quartas feiras:
20:000$000 por 2$000 ou 10:000$000 por 1$000.

A's sextas-feiras:
12:000$000 por 1$000.

Sabbado—GRANDE LOTERIA DE 200:000$000 POR 1$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS. **Caixa do Correio—78.**

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

TYPOS: diversas machinas, tintas pretas e de cores para typographia; papeis e os demais artigos para escriptorio; livros para contabilidade; papeis hygienicos, carbonicos e para outros mysteres; tintas inglezas e francezas dos melhores fabricantes; novidades litterarias, extractos para lenços, sabonetes, etc, etc, encontra-se a preços modicos na rua Marquez de Olinda. Recife. Antiga casa **Laemmert,**—Unica neste Estado, que vende o afamado **Codigo Telegraphico « Ribeiro »** e que imprime com nitidez desde o cartão de visita a Relatorios de Companhias.

AVISO

O Banco Popular mudou-se para a rua Marquez de Olinda n. 14.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas amanhã, pelo paquete *Orita*, para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Valparaizo, recebendo:

Impressos, até 7 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 7 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 8 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo até 8 1/2 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 8 horas da manhan.

Telegrammas retidos

Acham-se retido na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

De Manáos para Nelcon Arnozo, Senzala Velha 48.

De Natal para Julia Bello, (aviso).

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado tendo se retirado da casa de Joaquim Pinheiro & C., pago e satisfeito de seu capital e lucro, passa a assignar-se de ora em diante

Caetano Dé Carli.

The Great Western Of Brazil Railway Company Limited

SECÇÃO LIMOEIRO

Horario proposto para o trem mixto (N. 19) de Recife a Limoeiro durante os mezes de menos movimento a vigorar do dia 15 de agosto até 30 de setembro inclusive.

Estações	*Partida*	*Hora*
Recife	»	3.35
Encruzilhada	»	3.44
Arrayal	»	3.54
Macacos	»	4.09
Camaragibe	»	4.22
S. Lourenço	»	4.45
Tiuma	»	4.57
Santa Rita	»	5.18
S. Severino	»	5.38
Pau d'Alho	»	5.46
F. dos Leões (Carpina)	»	6.17
L. do Carro	»	6.35
Campo Grande	»	6.53
Limoeiro	Chegada	7.12

No horario do trem mixto de amanhã (N. 8) de Limoeiro ao Recife não haverá alteração até segunda ordem.

Recife, 4 de agosto de 1905.

A. H. A. Knox Little.
Superintendente.

Roubo

Roubaram do abaixo assignado no dia 12 de março de 1905, em dinheiro a quantia de nove centos e vinte mil réis, e duas apolices do Estado, serie A n. 2491 e 2492, do valor de conto de réis cada uma, pertencentes a de n. 2491, ao Seminario de Olinda, e a de n. 2492 a Capella da Palma, todas duas a ordem do exmo. sr. bispo de Olinda, cujas apolices foram compradas a exma. sra. d. Joanna de Jesus Neves Simões, por intermedio do corrector Dubeux, pede-se as autoridades ou a quem ellas forem offerecidas de apprehenderem, e avisarem ao sr. bispo ou ao abaixo assignado.

Demetrio Bastos.

British Amateur Sports

A *General Meeting* is called for Saturday the 5th inst; 8,30 p-m, at Mr Robson's, Parnameirim, to decid whether the great success of last year is to be repeated.

Geo. S. Fellows.

Pernambuco 1st August 1905.

ARAME FARPADO

O melhor e mais barato

a rua do Bom Jesus n. 8

Companhia do Beberibe

(Acções perdidas)

Perderam-se acções da companhia do Beberibe, ns. 2990 a 3012, averbadas em nome de Antonio de Oliveira Mello.

Para a expedição de novos titulos, faz-se a presente, por 30 dias.

Por procuração de Antonio Oliveira Mello,

João Antonio da Cunha Cartella.

Recife, 21—7—1905.

José Basilisco

CIRURGIÃO DENTISTA E PHARMACEUTICO, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa á disposição dos seus amigos e clientes no seu gabinete dentario á rua da Imperatriz n. 1.

Companhia de Beberibe

(ACÇOES PERDIDAS)

Perderam-se as acções da companhia do Beberibe, de ns. 800 a 814, averbadas em nome de João Antonio da Cunha Cartella.

Para a expedição de novos titulos, faz-se a presente, por 30 dias.

Recife, 21—7—1905.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

A directoria da Companhia de drogas e productos chimicos, encarregada de proceder á liquidação da mesma companhia, convida a quem pretender comprar o activo existente a apresentar em cartas fechadas as suas propostas no escriptorio á rua Marquez de Olinda n. 24, até ás 2 horas da tarde do dia 5 de agosto proximo vindouro, quando serão abertas as que apparecerem, devendo vir garantidas, quanto á sua realização, si forem acceitas.

Recife, 21 de julho de 1905.

Graciliano O. da Cruz Martins,
Director-secretario.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos...........	5$000
Primeira..........................	4$000
Segunda...........................	3$200

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

Sociedade Previdente Pernambucana

DECIMA QUARTA CHAMADA

Tendo sido autorizado o pagamento de 3:100$000 a que tinha direito d. Maria C. Gomes da Silva, pelo fallecimento de seu marido José Gomes da Silva, ex-conferente d'Alfandega, convido aos socios d'esta associação, possuidores das cadernetas de ns. 1 á 728, a virem á rua Nova n. 24 (loja O Novo Mundo) satisfazer a contribuição de 5$500 a que são obrigados pelo art. 12 dos estatutos.

O prazo para a referida chamada é de 10 dias que terminará sem multa no dia 9 de agosto.

Recife, 30 de julho de 1905.

O thezoureiro,
Castro Medeiros

AVISO

Alves Lima & C., estabelecidos com armazem de estiva á rua Marquez d'Olinda n. 35, avisam ainda ao commercio em geral muito especialmente ao do exterior, que não recebem nem acceitam generos de especie alguma á commissão ou consignação.

Recife, 31 de julho de 1905.

Pós anti-asthmatico brazileiro do dr. Amaro Wanderley

DEPOSITO ESPECIAL

Pharmacia Central de Manoel Oliveira

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **800 réis** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6

(ANTIGA FLORENTINA)

TELEPHONE N. 463

Associação Commercial de Pernambuco

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. socios na fórma prescripta pelo art. 65 dos Estatutos, a comparecerem no dia 8 do corrente, ao meio dia, para em Assembléa Geral, se proceder a leitura do relatorio da actual administração e a eleição da nova directoria para o anno de 1905 a 1906.

Recife, 1 de agosto de 1905.

Manoel Medeiros,
1.º Secretario.

Previdente Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

De accordo com o art. 43 dos novos estatutos são convidados todos os socios para comparecerem ás 12 horas da tarde do dia 6 de agosto proximo vindouro á praça Maciel Pinheiro n. 22 (Escola Propagadora), afim de proceder-se a eleição dos funccionarios que têm de dirigir esta associação no futuro exercicio de 1905 á 1906.

Recife, 28 de Julho de 1905.

João Vicente da Silva Costa,
1.º secretario.

INTERPRETE DO COMMERCIO

ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR

Rua do Vigario n. 10

(1.º andar)

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphilis e suas manifestações, molestias do estomago e instinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rozario n. 1 1.º andar.

Residencia—rua do Socêgo n. 37.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A

Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora.

ADVOGADOS

Adalberto Peregrino, Luiz Candido de Oliveira, Nylo Camara, Antonio Drummond

Os tres primeiros encarregam-se do patrocinio de causas em qualquer fôro da capital e municipios servidos por via-ferrea e o ultimo das affectas ao fôro criminal, cobranças judiciarias, papeis de casamento, etc.

Escriptorio: Rua Duque de Caxias n. 54, 1.º andar (sala posterior.)

DR. AMARO WANDERLEY

MEDICO

E' encontrado—na rua do Pires n. 95 ou no pateo do Paraizo n. 11 (Pharmacia Central).

Recife

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario.*

Sociedade Previdente Pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da Sociedade Previdente Pernambucana o peculio que me coube por morte de meu marido José Gomes da Silva, e de accordo com o alvará do dr. juiz de orphãos, na importancia de trez contos e cem mil reis (3:100$000) do que dou quitação.

Recife, 2 de agosto de 1905.

P. p. de d. *Maria Campos Gomes da Silva.*
Edgar Gomes da Silva.
(Está sellado e reconhecida a firma).

TINTURA DE SALSA CAROBA CANINANA

Unico remedio infalivel para rheumatismo etc.

DEPOSITO GERAL, PHARMACIA CENTRAL

ANNUNCIOS

Confortavel habitação

Aluga se o segundo andar do predio n. 3, á rua Barão da Victoria, com commodidades para numerosa familia, incluindo agua, gaz, banheiro, fogão de ferro, terraço, despença, etc., á tratar no ARMAZEM DO LIMA

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO

DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 32

AI! AI! MEU DOUTOR

Que horror

Valha-me Nossa Senhora

Deixe-me ir a Pharmacia Americana comprar a **Dordentina Gelada** de Hermogenes Moraes, porque não aguento mais. Tenha santa paciencia, agora é tarde, está no caso do sem geito, vem ou não vem o dente ou o queixo.

Preço 1$000

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

VINHOS

Collares, clarete, bordeaux, virgem, alcobaça e branco em decimos e quintos; vende Pereira de Faria á rua da Madre de Deus n. 7.

Approbação da Academia de Medecina de Paris e da Directoria geral de Saude Publica do Rio de Janeiro.

VINHO DESPINOY

d'extracto puro de Figado de Bacalhau
ANEMIA, CHLOROSE, BRONCHITE, LYMPHATISMO, DEBILIDADE, ETC.
8, rue Turgot, PARIS
e em todas Pharmacias

Attenção

Vende se um chalet sito na Estrada dos Afflitos n. 14 B, proximo as Estações de Afflictos e Ponto de Parada, com um sitio bem arborisado. Se poderá tambem alugal-o uma vez que se dê fiança idonea e que o pretendente seja pessôa zelosa, á tratar no mesmo chalet das 3 para ás 4 horas da tarde.

SALVADOS!!!

VENDE-SE A RETALHO

Ferro guza, ferro em barras, vergalhões, chapas de todas as dimensões, tudo de primeira qualidade, rebolos, banheiras de ferro esmaltadas, camas de ferro, tubos galvanizados, louça e outros artigos e materiaes, como ferro em obra e etc.

Todo este material foi salvado de uma barca naufragada, estando porém em muito bom estado, e vende-se por preço muito reduzido em qualquer quantidade.

Não ha intermediarios nesta venda, trata-se directamente com Wilson Sons & C Ltd. (Lingueta, ou nas officinas dos mesmos Senhores, á rua de Santa Rita, onde pode ser examinado o material acima.

GOTTOSOS RHEUMATICOS

Gilberto Amado

PHARMACEUTICO

Lecciona chimica inorganica e organica e Historia Natural para o curso de Pharmacia, começando a funccionar as aulas no dia 1 de Julho proximo.

Rua do Imperador n. 38, 2.º andar.

Admiravel

Tem sido a maneira porque vai se impondo a excellente bebida aperitiva denominada «Lauridina», de Wanderley e Souto, pois, apezar de nova no mercado, tem sido geralmente bem acceita por todos que a experimentão, e assim acontece, pela excellencia de seu palladar e por sua bôa confecção. Incontestavelmente é uma bebida benefica e agradavel, que sendo usada conforme as indicações que acompanham cada garrafa, prestará aos estomagos delicados, beneficios incomparaveis. Substitue com muita vantagem o vinho do Porto para corrigir o mau gosto do oleo de figado de bacalhau ou da emulsão de Scot, augmentando-lhe o seu poder nutritivo. A «Lauridina» é encontrada em quasi todos estabelecimentos de molhados, cafés, hoteis e restaurantes, custando apenas 2$000 a garrafa. Vendas em grosso: Pereira de Faria, rua da Madre de Deus n. 7.

RESTAURANT JAYME

(ANTIGO COVA DA ONÇA)

25—RUA LARGA DO ROZARIO—25

O proprietario desta bem montada e conhecida casa de refeição, que tanto tem alcançado do honrado publico e maximé dos amigos extraordinario conceito e confiança, avisa que, para bem servir a vontade de todos, acaba de fazer um grande melhoramento em seu Restaurant, abastecendo-o de varias e finas bebidas e muitas outras especialidades do genero de seu negocio.

A cozinha se conserva sempre em boas condições hygienicas e sob a direcção d'um afamado cozinheiro, ultimamente contractado, que, com verdadeira proficiencia e promptidão, executa os mais deliciosos manjares a contento dos mais exigentes freguezes.

As assignaturas e avulsos são por preços semcompetencia.

O REPUBLICANO

Rua Duque de Caxias, 41

(ANTIGA DAS CRUZES)

Este grande estabelecimento havendo passado por caprichosa reforma, estando á frente de seu serviço culinario peritos cozinheiros, acha-se preparado e satisfazer todo e qualquer freguez, por mais exigente que seja.

Compromette-se a fornecer comidas a assignantes por preços excessivamente modicos, tendo, além de tudo, uma hygienica hospedaria.

Ver para crer!!

Casacas, Smokings E CLAQUE

RODRIGUES

48 A—Rua Nova—48

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

BRONCHITES-TISICAS-CATARRHOS
MEDALHA de OURO PARIS 1885
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
Phie de la Madeleine-PARIS-rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes PHARMACIAS & DROGARIAS.

FABRICA CELESTE

Villa de Santa Lucilla, em Areias

Fabricação a vapor de cabos, cordas, barbantes, fitilhos, escovas e vassouras

Telep. da fabrica—313—Caixa do correio-56-Telep. do deposito-384

End. teleg: « Bemfica »

Recebe encommendas para qualquer quantidade dos artigos de sua fabricação sendo que os de cordoaria deverão ser de quantidade superior a 50 kilos.

Garante a perfeição dos productos manufacturados, os quaes se rivalizam com com os melhores fabricados no estrangeiro.

Propriedade de **Luiz Amorim Silva.**

Depositarios **Luiz Amorim & C.** RUA DA COMPANHIA PERNAMBUCANA N. 4

SE QUIZERDES EVITAR a volta dessas crises tomae de modo seguido a

PIPERAZINE MIDY EFFERVESCENTE

Inoffensiva, 8 vezes mais activa do que a Lithina, o maior dissolutivo conhecido do acido urico.

MIDY, 113, Faubg St-Honoré, PARIZ. Em todas as Pharmacias e Drogarias.

LOTERIA DE SERGIPE

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em agosto.

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás quartas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás quintas-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás sextas-feiras, 16:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 15:000$000 por 2$000.

Extraordinarias:

50:000$ por 4$000 em 7 do corrente.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS

Travessa das Cruzes n. 14

(1.º ANDAR)

"L'UNION"

COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1828

SÉDE EM PARIZ

Conselho de administração 1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente.*
S. DERVILLE, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente.*
Eug. GUET, da casa bancaria GUET & C.
C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.
G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÈRES & C.
J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.
A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUERARI & C.
G. SOHIER, Presidente do Tribunal de Commercio do Senna.
A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro des Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo inspector de Fazenda, DIRECTOR. ALBY, SUB-DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:

Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.
Sinistros pagos desde a fundação da companhia Francos 292 milhões.
Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos 23.947.616,00.

Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.

Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5072 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada

Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.

Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.

No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.º de Março n. 65, 1.º andar.

CARMÉINE

ELIXIR e MASSA DENTIFRICIOS HYGIENICOS

Recommendados pelas Sumidades medicas.

Antisepcia da bocca. Alvura dos dentes sem alteração do esmalte. Pureza e frescura do halito.

Indispensavel ás pessoas cuidadosas da belleza e da conservação dos seus dentes.

EXIGIR O SELLO AZUL DE GARANTIA: **CARMÉINE.**

DEPOSITO GERAL: G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, PARIS.

Em *Pernambuco*: JOÃO da SILVA FARIA, e nas principaes Perfumarias & Drogarias.

CASA VIRGILIO CUNHA

Especialistas em artigos de modas para homens. Recebe mensalmente sup principaes praças da Europa, todos os artigos para o seu consumo. Bello sortimento de camisas e collarinhos. Perfeitos trabalhos de alfaiataria.

Negocios commodos

16—RUA DO CABUGÁ—16

VIRGILIO CUNHA

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Fundada em 1852

Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o 7.º anno de cada seguro terrestre

Capital emittido............	2.000:000$000
Capital realisado...........	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal.	200:000$000
Sinistros pagos.............	7.003:000$000
Dividendos..................	2.23 :000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo, raios suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira Baudouin.*

Rua do Bom Jesus n. 58

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social...........	rs.	**1.000:000$000**
Capital realisado........	«	**400:000$000**
Deposito no Thesouro Federal	«	**200:000$000**

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres.......	75.655:878$996
Riscos maritimos.......	38.010:944$837
Riscos obre cascos....	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a 588:365$423 o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres.........	327:310$379
Seguros maritimos.........	206:666$688
Seguros de cascos.........	54:388$356
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDAR

CALIFORNIAN POPPY

UM NOVO E DELICIOSO PERFUME

ATKINSON-LONDON

UNICOS FABRICANTES

CONTRA FACTOS...

O CINTURÃO CONSEGUIU EM TRES MEZES O QUE A MEDICINA NÃO COMSEGUIU EM UM ANNO

CURADA DE DIVERSOS ACHAQUES!!

Quando diariamente se apresentam provas como a que se segue, provas essas innegaveis e indiscutiveis, não é possivel que cerebro algum bem formado possa duvidar ou discutir por muito tempo os effeitos curativos da ELECTRICIDADE. E' explicavel a duvida e é explicavel a discussão, quando se trata de coisas desconhecidas; mas é inconcebivel suppor que ainda haja alguem que ignore, em principios do seculo XX, que a ELECTRICIDADE é hoje o factor mais importante na sciencia de curar. Muitos outros argumentos poderiam ser aqui apresentados em apoio do que se affirma, mas é preferivel deixar que os factos se incumbam disso.

LÊDE E MEDITAE

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1905.

Illm. sr. dr. Sanden.—Eu abaixo assignada fui durante um anno molestada por fraqueza de nervos e dores nas pernas, que não podia andar; o uso de differentes medicamentos foi debalde e nada me alliviaram. Felizmente li nos jornaes sobre o Cinturão Electrico do dr. Sanden e dos seus salutares effeitos. Comprei um e hoje, depois de usal-o tres mezes, sinto-me boa e forte, podendo fazer meu trabalho. Estando assim curada, posso de boa fé recommendar aquelle Cinturão a todos que soffrem da mesma molestia e agradeço de todo o meu coração ao bemfeitor da humanidade pelo bem que alcancei com o uso do seu Cinturão Electrico.

Sem mais, subscrevo-me com toda a consideração—De v. s., criada agradecida, FRANCELINA R. DA CUNHA Residencia: Rua de Sant'Anna n. 87—Rio de Janeiro.

Como este, poderiam ser publicados centenares de attestados de doentes agradecidos, convindo notar que só são elles publicados com pleno consentimento dos seus signatarios.

Se vos sentis no mesmo estado que a exma. senhora acima, por que não procuraes o mesmo tratamento que ella? Vinde a este escriptorio, pois vos serão dadas GRATUITAMENTE todas as informações referentes a este miraculoso Cinturão Electrico.

Se, devido ao vosso estado de saúde ou á distancia, não vos for possivel vir, envial-me o vosso nome e residencia e, pela volta do correio, vos serão enviados GRATUITAMENTE dois livros illustrados **VIGOR e SAUDE NA NATUREZA** acompanhados de uma collecção de mais de 200 attestados de doentes agradecidos, curados unicamente por meio do HERCULEX ELECTRICO.

CONTRA FACTOS NÃO HA ARGUMENTOS!!!

NOTA.—Cuidado com as imitações baratas. As imitações sempre são baratas e o barato sempre sáe caro.

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO

Informações gratis das 9 da manhã ás 6 da tarde—Domingos: das 10 ao meio-dia.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Coronel Capitulino Marinho Falcão

Maria Cordeiro dos Santos, Rita Ramos Falcão, Flavio Falcão, Lucilia Falcão, Aprigio Falcão, Antonio Marinho, Pedro Firmino, Leopoldino Falcão, Heraclito Falcão, Leocadio Falcão, Emiliano Falcão, e Maria de Medeiros, dolorosamente contristados com o fallecimento do seu nunca esquecido e saudoso—filho, esposo, pae, e irmão, **Capitulino Marinho Falcão,** pelo presente agradecem do intimo d'alma aos que acompanharam a sua ultima morada seus restos mortaes; e a todas as pessôas que levaram ao mesmo, durante a molestia que o levou ao tumulo o conforto de suas presenças; muito especialmente ao digno e virtuoso vigario Padre Victorino de Paiva, e o venerando dr. Joaquim Francisco de Arruda, que com extrema dedicação e desalada assistencia estiveram junto ao leito do inolvidavel extincto, até a exhalação do ultimo suspiro. Agradecem tambem, aos que enviaram por cartas e telegrammas as suas condolencias, e nomeadamente ao eminente dr. Rosa e Silva, ao digno governador d'este Estado, Desembargador Sigismundo Gonçalves, e commendador Albino Neves de Andrade, ás illustradas Redações do *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife,* pelas honrosas referencias feitas, noticiando o fallecimento do saudoso extincto; e de novo convidam a todas as pessôas de sua amizade, para assistirem a missa que mandam celebrar por seu eterno repouso, na Matriz da Cidade do Brejo, ás 9 horas da manhã do dia 23 do corrente, trigessimo de seu infausto passamento; ficando agradecidos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade. A todos hypothecam a sua eterna gratidão.

Maria da Costa e Silva

SETIMO DIA

Francisco Manoel da Silva, Francisco Manoel da Silva Junior, sua mulher e filha, Alvaro da Silva, sua mulher e filha, Alberto da Silva, Anna Victorina da Costa, Raymundo de Carvalho Seixas, sua mulher e filhos, dr. Francisco Izidoro Rodrigues da Costa, sua mulher e filhos agradecem do intimo d'alma a todos que acompanharão á sua derradeira morada os restos mortaes de sua sempre lembrada, esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, e tia, **Maria da Costa e Silva,** e os convidão novamente para assistir ás missas que pelo eterno descanso de sua alma mandão resar na matriz do Corpo Santo, no dia 7 do corrente, segunda-feira, pelas 8 horas da manhã, antecipando desde já os seus eternos agradecimentos aos que se dignarem comparecer a esse acto de religião.

Haverá salva para cartões.

Noemi de Jezus Gomes de Mattos (Irmã Thereza)

7.º DIA

Mario Gomes de Mattos, sua mulher e filhos, Coriolano Gomes de Mattos e sua mulher, (ausentes), Ubaldo Gomes de Mattos e seus irmãos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua inesquecivel irmã, cunhada e tia **Noemia de Jezus Gomes de Mattos (Irmã Thereza),** fallecida no Ceará, mandam celebrar ás 8 horas da manhã de segunda-feira 7 de agosto corrente na matriz da Bôa-Vista.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

Maria da Costa e Silva

7.º DIA

Romualdo da Silva Guimarães Braga, Leonardo Antonio da Silva, José Maria Fernandes, sua mulher e filho, (ausentes), compungidos com o fallecimento de sua sempre lembrada prima, cunhada e tia **Maria da Costa e Silva,** convidam as pessoas de suas relações afim de assistirem as missas que por suffragio de sua alma fazem celebrar ás 8 horas da manhã de 7 do corrente, na matriz do Corpo Santo, desde já se confessando gratos a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Francisco dos Santos Fragoso

SETIMO DIA

Ernesto Gonçalves Pereira Lima e José Ernesto Pereira Lima, profundamente sentidos pela perda irreparavel de seu estimado empregado, amigo e compadre **Francisco dos Santos Fragoso,** agradecem penhcrados aos amigos que se dignaram de acompanhal-o á sua ultima morada; e de novo os convidam, para na terça-feira, 8 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar na capella do engenho «Ribeirão».

Por este acto de religião e caridade, á todos os concorrentes, antecipam os seus agradecimentos.

Maria da Costa e Silva

SETIMO DIA

Romualdo da Silva Guimarães Braga, Leonardo Antonio da Silva, José Maria Fernandes sua mulher e filho (ausentes), compungidos com o inesperado passamento de sua lembrada prima, cunhada e tia **Maria da Costa e Silva,** convidam aos seus parentes e amigos para assistir as missas que mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, no dia 7 do corrente, segunda-feira pelas 8 horas da manhã

Hypothecam sua gratidão aos que se dignarem comparecer a esse acto de religião.

Barão do Araripe

SETIMO DIA

João Vieira da Cunha e sua familia, Manoel do Nascimento Vieira da Cunha Sobrinho e sua familia, Francisco Vieira Bouiltreau e sua familia, agradecem aos amigos e parentes que se dignarão levar á sua ultima morada o seu extremoso Pae e Avô **Barão do Araripe** e de novo os convidão a assistirem as missas que pelo seu eterno descanço mandão celebrar na Matriz de S. José ás 8 horas da manhã e na Matriz de Muribeca ás 10 horas da manhã, no dia 8 terça-feira, setimo dia do seu passamento, desde já se confessão agradecidos.

Coronel Thomaz Ferreira de Carvalho

SETIMO DIA.

Dr. Alfredo Ferreira de Carvalho, sua mulher e filhas, Adolpho Ferreira de Carvalho, dr. João Ribeiro de Britto, sua mulher e filhos, profundamente sentidos pelo passamento do seu pae, sogro e avô, agradecem penhorados aos amigos e parentes que se dignaram de acompanhal-o a sua ultima morada. e de novo os convidam para na terça-feira, 8 do corrente, assistirem as missas que em suffragio de sua alma, mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio pelas 8 1/2 horas da manhã, hypothecando desde já sua eterna gratidão a todos que comparecerem á esse acto de religião e caridade.

Joaquim Bernardo Falcão

1.º ANNIVERSARIO

A familia de **Joaquim Bernardo Falcão,** manda celebrar missas por alma do mesmo na Ordem Terceira do Carmo, pelas 8 horas da manhã do dia 7 do corrente, em commemoração ao 1.º anniversario do seu passamento; e para assistil-as convida aos seus parentes e amigos, bem como aos do finado, antecipando o seu reconhecimento por esse acto de caridade christã.

LEILÕES

LEILÃO DE PREDIOS

A SABER: — Por mandado do exmo. sr. dr. juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, a requerimanto do illmo. sr. dr. Procurador dos Feitos.

Uma casa n. 2 no becco do Calabouço, freguezia de Santo Antonio, avaliada por 400$000 pertencente ao executado José Caetano de Carvalho.

A 6.º leilão por mandado do exmo. sr. dr. juiz municipal da 3.ª vara a requerimento do inventariante dos bens de d. Francelina de M. Farias.

Uma excellente chacara a travessa da Jaqueira n. 12 retirada do nivel da rua.

Uma chacara n. 14 no mesmo logar tambem retirada do nivel da rua.

A 6.º leilão por mandado do exmo. sr. dr. juiz municipal da 3.ª vara a requerimento do inventariante dos bens de d. Adelaide Neves Galvão.

Uma chacara edificada em terreno proprio sita no largo de Apipucos n. 15.

Segunda feira 7 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Marquez de Olinda n. 19
(agencia)

O agente Gusmão autorisado levará a leilão os predios acima referidos.

LEILÃO

De bons moveis, excellente espelho oval vidro biseanté finos quadros, guarda louça de suspensão com pedra, aparadores com pedra, mobilia de junco, meza elastica, toillets, guarda vestidos e guarda roupa, porcellanas para almoço e jantar, crystaes, metaes e outros muitos moveis e objectos que serão descriptos minunciosamente nos jornaes de domingo.

Terça feira, 8 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua da Concordia n. 104

O agente Gusmão autorisado por uma familia que retira-se da capital, fará leilão dos moveis e objectos acima descriptos.

LEILÃO

Da mercearia, sita no pateo de Santa Cruz n. 2.

Constando:

De sortimento de finas mercadorias e bebidas, assim como utensilios como sejam: carteira, balanças, frascos para amostras, 1 lampada Monopole, registro e candieiros de gaz carbonico, sendo tudo vendido em lotes á vontade dos compradores.

Quarta-feira, 9 do corrente

A'S 11 HORAS

No pateo de Santa Cruz n. 2

O agente Gusmão autorizado pelo proprietario do dito estabelecimento, fará leilão no dia e hora acima referidos.

LEILÃO

NO

MONTE DE SOCCORRO

O agente Martins, autorisado pelo concelho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro, fará leilão das cautelas abaixo mencionadas que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do referido leilão.

Quarta-feira, 9 de agosto

A' 11 HORAS

NUMEROS

50012	50635	50714	50750	50877	51027
50091	50647	50715	50754	50878	51037
50116	50654	50717	50755	50884	51044
50125	50662	50718	50757	50885	51047
50126	50666	50719	50786	50897	51065
50127	50676	50724	50792	50898	51067
50128	50677	507 6	50795	50902	51073
50129	50679	50727	50796	50904	51074
50154	50681	50730	50803	50909	51077
50164	50682	50731	50804	50916	51084
50564	50683	50732	50813	50917	51104
50576	40685	50733	50814	50924	51109
50586	50693	50736	50816	50928	51118
00587	50694	50739	50817	50945	51120
50589	50690	50740	50819	50963	51128
55603	50700	50741	50836	50966	51130
50608	50702	50742	50844	50967	51131
50609	50705	50743	50846	50984	51137
50611	50706	50744	50848	50988	51141
50616	50707	50745	50854	51006	51153
50622	50708	50746	50855	51015	.....
50624	50711	50748	50862	51019	.....
50634	50713	50749	50871	51022	.....

Quarta-feira, 9 de agosto

A'S 11 HORAS

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

O vapor **RIO FORMOSO,** commandante Alfredo Guimarães, segue nestes para **Maranhão, Pará e Manáos.**

O vapor **JABOATÃO,** commandante Guennes Wanderley, segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**PERNAMBUCO**

Commandante R. Ripper.

Esperado do sul no dia 5 do corrente, seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem Itacoatiara e Manáos,** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O vapor—**MANAOS**

Commandante 1. tenente Corte Real.

Esperado do sul no dia 10 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Parintins, Obidos e Manáos,** no mesmo dia ás 8 horas da noute.

As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.

N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Caes da Companhia Pernambucana n. 3—1.º andar

HAMBURGO AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ WALDEMAR,** é esperado da Europa até o dia 15 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C

RUA DO BOM JESUS 5, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **WUERZBURG,** é esperado da Europa até o dia 18 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e é illuminado á luz electrica e recebe passageiros.

Este vapor tem boas e modernas accomodações para passageiros de 3.ª classe e tem medico, creado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja por 25$000 mensaes.
Rua Marquez d'Olinda n. 53, 2.° andar, por 65$000 mensaes.
Idem n. 57, 2.° andar, por 50$000 mensaes.
Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de 1 andar, por 25$000 mensaes.
Idem n. 10, casa terrea, por 41$660 mensaes.
Idem da Companhia Pernambucana n. 28 1.° e 2.° andares, cada andar por...... 25$000 e a loja por 40$000 mensaes.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea, por 33$330 mensaes.
Idem da Moeda n. 41, loja e 1.° andar, por 50$000 mensaes.
Idem do Amorim n. 45, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem idem n. 26, idem, por 14$000 mensaes.
Idem dos Burgos n. 2, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem idem n. 21, idem, por 25$000 mensaes.
Idem idem n. 19, idem, por 20$000 mensaes.
Idem n. 27, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem do Vigario n. 22, 2.° e 3.° andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Tuyuty n. 11, casa terrea, por 30$000 mensaes.
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.° 2.° e 3.° andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem Thomé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares, 100$000 mensaes.
Idem do Bom Jesus n. 29, 2.° andar, por 33$330.
Idem da Restauração n. 25, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea, por 45$000 mensaes.

Freguezia de Santo Antonio

Rua de Marcilio Dias n. 8, 2.° andar, por 50$000 mensaes.
Idem n. 33, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem Ilha do Carvalho n. 29, loja, por 25$000.
Idem do Fogo n. 51, por 30$000 mensaes.
Idem Coronel Suassuna n. 60, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem das Trincheiras n. 28, casa terrea, por 45$000 mensaes.
Idem Frei Caneca n. 26, idem, 30$000

Freguezia de São José

Rua Imperial n. 127, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, 2.° andar, por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, loja por 25$000 mensaes.
Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

Freguezia da Bôa-Vista

Idem Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.
Idem n. 61, casa terrea, por 33$330 mensaes.
Idem da Ponte Velha n. 31, casa terrea, por 25$000 mensaes.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 25 E, casa terrea, por 30$000 mensaes.

ALUGAM-SE as seguintes casas dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2.
Rua Domingos José Martins n. 40.
O sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.
Travessa do Lima n. 8 e 10.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ALUGA-SE—Um grande predio em arrabalde desta cidade, á margem de um rio navegavel e com estrada de ferro á porta, para fabrica de qualquer producto.
O pretendente dirigirá carta para esta redacção, dizendo com quem se poderá tratar. J. H.

AMA—Precisa-se de uma para familia na rua da Palma n. 105.

A BORDADEIRA EM CASA.—Arte de bordar: publicação quinzenal de bordados e roupa branca. Livraria Silveira, Crespo, 14.

ALUGA-SE uma grande casa na rua da Malhada, em Caxangá, propria para veranear; uma grande casa de andar terreo e superior, propria para negocio, na rua Bom Jesus n. 61; um 2.° andar com bons commodos á rua Visconde de Albuquerque n. 33; uma casa terrea n. 30 á rua das Trincheiras; tudo a tratar na rua do Imperador n. 77, 2.° andar, ou na travessa dos Expostos n. 16, 1.° andar.

ATTENÇÃO. Antonio d'Oliveira, dispondo de pessoas habilitado, encarrega-se de pintura e caiação de predios, com a maior perfeição e por menos preço de que outro qualquer. Pode-ser procurado em a sua residencia a rua da Alegria n. 16 das 7 ás 10 da manhan e das 4 ás 6 da tarde.

ALUGA-SE o magnifico e espaçoso predio defronte da capella de Santo Amaro das Sallinas, com excellentes e confortaveis accommodações, sitio murado, com bastantes fruteiras de primeira qualidade, agoa encanada, banheiro, e alguns quartos externos que poderão dar uma boa renda.
Para ver na mesma caza que, está limpa e asseada, tem quem mostre e dirá quem trata na rua do sol n. 21 primeiro andar.

AMA para andar com creança e arrumações. Precisa-se á Mangabeira de Cima n. 24, Arraial.

AMA—Preciza-se de uma boa cozinheira na rua do Socego n. 44.

ARMAZEM DE RECOLHER—Aluga-se, á rua do Amorim n. 29, Senzala Velha 128, Bispo Sardinha 4, a tratar a rua Vidal de Negreiros 129.

CASA NA VARZEA, com grande quintal, á rua São João n. 6, a tratar rua Larga do Rosario n. 19, com Alfredo.

COMPRA-SE — Pharmacia de A. Cesar Diogo, pharmacie, chimie médicale et botanique de Ludovic Jammes. A tratar no escriptorio do *Diario*.

CASA COM AGUA—Aluga-se, 1.° andar, rua Direita n. 4 e outra Caminho Novo, caza terrea; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

CHEGARAM Sementes novas de hortaliças e flores; couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, repolho, salça, pepinos, alface lisa, alface repolhuda, rabanetes, cenouras, couve flor, agrião, cebolinho, pimentões doces, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, nabos, rabanos, ervilhas tortas e flores diversas; fructas verdes e seccas e em calda. ANTONIO JOSÉ PEREIRA, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

COZINHEIRO—Precisa-se de um que seja bom: a tratar na rua Gervasio Pires n. 28.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—Elixir Cabeça de Negro — Analyzado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO —*Analysado eapprovado pela exm. Junta de Hygiene.* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.° de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

MOBILIA.—Vende-se uma de canella com encosto de palhinha e um piano Henri Herz, por modica quantia, no Entroncamento n. 1.

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan**, Vende-se a 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario*.

MOENDA E ALAMBIQUE — Vende-se uma moenda de 30 polegadas de pannadura por 22 e mais pertences para assentamento; um alambique para 30 canadas e pertences.
Estão em optimo estado no engenho «Primoroso» e serão entregues na estação de Cuyambuca
A tratar de 2 ás 4 horas no consultorio do dr. Barretto Sampaio 51 rua Barão da Victoria.

MAQUINA—para picar e desfiar fumo, á mão, vende-se uma pequena. á rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA e de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filho, rua 1.° de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços razoaveis.
Filial rua Marquez de Olinda n. 27.

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, dezenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.° de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.
Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

PRECISA-SE de um rapaz para serviços de casa de familia, á tratar na rua da Praia n. 12.

PARA ESCRIPTORIO aluga-se o 1.° andar da rua do marquez d'Olinda n. 3, a tratar na loja relojoaria Suissa.

PRECIZA-SE—de moças que saibam forrar caixa; á tratar na Varzea, rua dos Croinhas n. 14.

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, setendes ulceras ou erupções Tomai o ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva. — A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias —PERNAMBUCO.

VENDE-SE—a taverna confronte a estação de Tigipió propria para principiante por depender de pouco capital. A casa tem commodos para familia. O motivo da venda é o dono estar doente.

VENDE-SE BARATO. Uma importante armação envidraçada com balcão, a tratar á rua da Imperatriz n. 53.

VENDE-SE uma quitanda com hotel na rua de S. Francisco n. 68, a tratar com o dono na mesma casa, João Pedro da Silva.

EDITAES

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, presidente da commissão de alistamento eleitoral do municipio do Recife.

Faz saber que é esta a acta final dos trabalhos da commissão de alistamento eleitoral d'este municipio.

Aos sete dias do mez de julho do anno de mil novecentos e cinco, n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco e na sala onde funcciona o Concelho Municipal do Recife, presentes o dr João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito da terceira vara desta capital e presidente da commissão do alistamento eleitoral deste municipio, Manoel Fernandes Velloso maior contribuinte do imposto de decima urbana, José João de Amorim, supplente deste, Camillo de Figueiredo, maior contribuinte do imposto de industria e profissão, dr Joaquim dos Santos Lessa Junior, Ernesto da Silva Miranda e Antonio José de Lemos, eleitos pelo Concelho Municipal do Recife, depois de conferido todo o alistamento com os documentos que lhe serviram de base, nos termos do art. 2 § 1.° da lei n. 1269 de 15 de novembro de 1904, foi elle lançado no livro proprio, assignado pela commissão e por mim Cecilliano Accioly do Rego Barros, escrivão servindo junto a commissão de alistamento eleitoral deste municipio, authenticado, determinou o presidente que fosse lavrada a presente acta final, que vae assignada pelos referidos membros da commissão de alistamento eleitoral e pelos fiscaes presentes drs. Sergio Nunes de Magalhães e Rodolpho Gomes da Silva Filho e tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, verificando-se que fôram incluidos no alistamento eleitoral deste municipio, os cidadãos seguintes:

Freguezia do Poço da Panella

5207 Antonio Soares de Azevedo Filho.
5208 Antonio Soares do Nascimento.
5209 Antonio Soares Pinto.
5210 Antonio dos Santos Jorge.
5211 Antonio Thomé da Silva.
5212 Aprigio José Saldanha.
5213 Arthur Bahia.
5214 Arthur Barbosa de Góes.
5215 Arthur Campello.
5216 Arthur Henrique de Albuquerque Mello (bacharel).
5217 Arthur Napoleão do Rego Barros.
5218 Arthur Pio dos Santos.
5219 Arthur da Silva Lyra.
5220 Arthur de Souza Lemos.
5221 Arsino Liberalino de Pontes.
5222 Augusto Adrião Paulino da Silva.
5223 Augusto Hilario Ramos.
5224 Augusto Paulino de Figueirêdo.
5225 Aureliano Antonio da Silva.
5226 Avelino Santos.
5227 Bellarmino de Andrade Montenegro.
5228 Bellarmino Baptista de Araujo.
5229 Benedicto José de Mello.
5230 Benjamim Antonio Ribeiro.
5231 Benjamim Aristides Ferreira Bandeira (bacharel).
5232 Benjamim Narciso da Fonseca Soares e Silva.
5233 Camillo José Domingos.
5234 Camillo Porto da Silva Figueirêdo.
5235 Camillo Soares de Albuquerque.
5236 Candido do Barros Campello.
5237 Candido Gonçalves Torres.
5238 Candido José Gomes.
5239 Carlos Alberto Burle.
5240 Carlos Augusto Váz de Oliveira (dezembargador).
5241 Carlos Augusto Váz de Oliveira Filho.
5242 Carlos José de Lemos.
5243 Carlos Teixeira de Britto Lyra.
5244 Cassiano de Barros Accioly.
5245 Celso Rodrigues da Cunha.
5246 Christovão Gomes Pedrosa.
5247 Cleodon de Aquino.
5248 Clodoaldo Campello.
5249 Constancio dos Santos Pontual (dr.)
5250 Cussy Juvenal do Rego.
5251 Cyrillo Barretto de Araujo.
5252 Edgard Gordilho (dr.)
5253 Eduardo de Almeida Barbalho.
5254 Eduardo Rodrigues Tavares de Mello (bacharel).
5255 Eusebio Florencio de Queiroz.
5256 Elias Pereira Dutra.
5257 Ernesto Florencio de Abrêu Xavier Ramos.
5258 Estanisláo João Ribeiro.
5259 Estolano de Souza Campos.
5260 Eusebio de Almeida Martins Costa (dr.)
5261 Eustaquio Faustino de Araujo.
5262 Feliciano Francisco de Almeida.
5263 Felinto Elysio de Miranda Peixoto.
5264 Flaviano Martins Vianna.
5265 Floriano Pessôa Valença.
5266 Flavio de Lima Cavalcante.
5267 Francisco Alves de Almeida.
5268 Francisco Antonio de Araujo.
5269 Francisco Antonio da Costa.
5270 Francisco Antonio da Silva Junior.
5271 Francisco Antonio Soares.
5272 Francisco Augusto Pacheco Junior.
5273 Francisco Bandeira de Lima Coutinho.
5254 Francisco de Barros e Silva.
5275 Francisco Cardoso da Rocha.
5276 Francisco da Costa Ribeiro (dr.)
4277 Francisco Gomes Pereira de Araujo.
5278 Francisco Manoel de Almeida.
5279 Francisco de Paula Carneiro.
5280 Francisco Rodrigues da Fonseca.
5281 Francisco da Silveira Pinto.
5282 Francisco Xavier do Nascimento.
5283 Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso.
5284 Gastão Xrvier da Silva Guimarães.
5285 Germano Motta.
5286 Gervasio Floravante Pires Ferreira (dr.)
5287 Gervasio de Souza Pereira de Britto.
5288 Getulio Chaves de Amorim.
5289 Godofrêdo Martins da Costa.
5290 Graciano de Mello Andrade.
5291 Guilherme Jorge da Motta.
5292 Henrique de Barros Cavalcante.
5293 Henrique Dias Bezerra de Lima.
5294 Henrique Ferreira Lima.
5295 Henrique Honorato de Miranda.
5296 Henrique Ladislão da Silva Araujo.
5297 Henrique Lins de Albuquerque Laranjeira.
5298 Henrique Martins (bacharel).
5299 Henrique da Silva Teixeira.
5300 Herminio José da Silva.
5301 Hildeberto Aprigio Guimarães (bacharel)
5302 Horacio Machado Brandão.
5303 Horacio do Rego Barros.
5304 Ildefonso Augusto dos Santos.
5305 Irineu Henrique Cardim (alferes.)
5306 Isaac Moreira de Souza Pinto.
5307 Isaias Gomes de Mattos e Silva.
5308 Isidoro Fernandes de Figueirêdo.
5309 Isidoro Pio dos Santos.
5310 João Alves Pontual (dr.)
5311 João de Araujo Santos.
5312 João Baptista Cesario de Mello.
5313 João Baptista Ferreira.
5314 João Baptista da Silva.
5315 João Barbosa de Souza Filho.
5316 João Baptista de Souza Moraes.
5317 João Bernardo de Freitas.
5318 João Braz de Araujo Lima Freire.
5319 João Candido Pereira da Motta.
5320 João Carolino de Góes Cavalcante (capitão).
5321 João Dias Martins.
5322 João Evangelista Moreira de Lima.
5323 João Fernandes de Carvalho.
5324 João Fernando Guedes.
5325 João de Figueirêdo Carneiro.
5326 João Francisco da Silva.
5327 João Henrique Low.
5328 João Leobino de Souza Pereira.
5329 João Lucio Pereira Dutra.
5330 João Marcellino da Silva.
5331 João Marinho Correia.
5332 João Martyr Rodrigues.
5333 João Quintino do Espirito Santo.
5334 João Quintino Galhardo.
5335 João Rodolpho Carvalcante de Albuquerque.
5336 João Rodrigues Vieira.
5337 João Salles Moreira Fontes.
5338 João da Silva Telles.
5339 João Frigueiro da Costa.
5340 João Venancio Machado da Paz.
5341 João Vicente Ferreira.
5342 Joaquim de Amorim Cordeiro.
5343 Joaquim Antonio Ferreira.
5344 Joaquim Barbosa de Souza.
5345 Joaquim Candido dos Santos.
5346 Joaquim Correia de Araujo (dr.)
5347 Joaquim Correia de Araujo.
5348 Joaquim Deocleciano de Oliveira Camara.
5349 Joaquim Diogo de Barros Araujo.
5350 Joaquim Ferreira da Silva.
5351 Joaquim Florencio Teixeira.
5352 Joaquim Francisco Nesme.
5353 Joaquim Francisco de Paula Barros.
5354 Joaquim Freire de Castro.
5355 Joaquim de Gouveia Cordeiro.
5356 Joaquim José de Almeida.
5357 Joaquim José de Sant'Anna Paz.
5358 Joaquim José da Silva.
5359 Joaquim Mauricio Wanderley.
5360 Joaquim Maximiano Pestana.
5361 Joaquim Nunes de Azevedo.
5362 Joaquim Spencer Lopes Netto.
5363 Joaquim Pereira de Mendonça Filho.
5364 José de Alencar e Souza.
5365 José Amancio de Almeida.
5366 José Antonio Cavalcante.
5367 José Antonio da Costa Fernandes.
5368 José Antonio de Siqueira.
5369 José Augusto Ribeiro.
5370 José Avelino Rodrigues da Silva.
5371 José Baptista Chaves.
5372 José Benedicto da Araujo.
5373 José Bernardo Galvão Alcoforado (bacharel).
5374 José Bezerra Sobrinho.
5375 José Braz Guimarães (pharmaceutico).
5376 José Carlos de Moscoso Bandeira.
5377 José Carlos Poucel.
5378 José Cordeiro Brazil.
5379 José Eugenio Pereira da Cunha.
5380 José Fausto de Figueiredo Carneiro.
5381 José Fernandes de Mello.
5382 José Ferreira da Costa.
5383 José Ferreira Muniz (bacharel).
5384 José Ferreira da Silva.
5385 José Firmino Rodrigues da Silva.
5386 José Francisco de Arruda Travasco.
5387 José Francisco de Góes Cavalcante (desembargador).
5388 José Francisco de Oliveira.
5389 José Getulio de Amorim.
5390 José Gitirana
5391 José de Góes Cavalcante.
5392 José Gomes de Araujo.
5393 José Gomes da Cruz.
5394 José Gonçalves Lourenço.
5395 José Henrique de Noronha.
5396 José de Hollanda Cavalcante Lisbôa.
5397 José Ignacio Guedes Pereira.
5398 José Ignacio Guedes Pereira Filho.
5399 José Ignacio da Silva Santos.
5400 José Joaquim das Chagas.
5401 José Joaquim Ribeiro.
5402 José Julio de Mello.
5403 José Lopes Pessôa de Vasconcellos.
5404 José Luiz Netto de Mendonça.
5405 José Maria Carneiro da Cunha.
5406 José Maria da Rocha Carvalho (bacharel).
5407 José Marianno de Barros Cavalcante.
5408 José Martins dos Santos.
5409 José Octavio de Freitas (dr.)
5410 José Paes do Nascimento.
5411 José Polycarpo da Costa.
5112 José da Rocha Carvalho.
5413 José Rodopiano dos Santos.

(*Continúa*).

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Por esta Inspectoria se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados no caso de serem arrematadas para consumo, os srs donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de trinta dias, contado da presente data, sob pena de, findo este, serem vendidas em hasta publica por conta dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.° titulo 3.° da consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar cousa alguma contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 1

F M S ns. 303 e 304, 301 e 302, duas caixas e duas barricas vindas Middlesbrugh no vapor inglez « Teviot », entrado em dezembro de 904 e consignadas a Francisco Manoel da Silva.

Marca triangulo tendo no centro S H, abaixo C C, ao lado esquerdo D e ao lado direito C, n. 16, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignada á ordem.

Marca triangulo tendo no centro as lettras G V ns. 1360 a 1371, 1376, 1378, 1378, 1381, 1383 e 1384, nove caixas vindas de Antuerpia no vapor dinamarquez «Patria» entrado em 29 de dezembro de 1904 e consignados a Gomes Vianna.

M N n. 73, uma caixa vinda da mesma procedencia e pelo mesmo vapor consignada á ordem.

M M ns. 1 a 3, 7 e 8, 10 e 12, 14 a 17, 19 e 20, treze fardos vindos da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignados á ordem.

Praça—ns. 19 e 21, 22, 24 e 26, cinco caixas vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignadas a J. Bastos & C.

Marca triangulo tendo no centro as lettras G V. n. 1372, 1374, 1377 e 1382, quatro caixas vindas de Antuerpia no mesmo vapor e consignadas a Gomes Vianna.

Praça—23 e 25 duas caixas vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignadas a J Bastos & C.

Marca triangulo tendo no centro as lettras G V ns. 1375, 1379 e 1380, tres caixas vindas da mesma procedencia, pelo mesmo vapor e consignadas a Gomes Vianna.

M M ns. 9, 4 a 6, 11, 13 a 18 a sete fardos vindos da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignados á ordem.

Praça—n. 20, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignada a J. Basto & C.

Alfandega de Pernambuco, em 5 de julho de 1905. O inspector.—Manuel Pinto da Fonseca.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Por esta Inspectoria se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que no dia 7 do corrente á uma hora da tarde, á porta desta Repartição, serão vendidas em hasta publica e no estado em que se acharem as mercadorias abaixo declaradas nos termos das instrucções que baixaram com o Decreto n. 3529 de 15 de Dezembro de 1899 para execução da Lei n. 610 de 14 do mesmo mez e anno:

Armazem n. 1

Lote n. 1

Marca F N & C tendo abaixo R S n. 173, uma barrica, peso bruto 185 kilos, contendo fio de cobre simples pesando nos envoltorios 171 kilos, vindo de Soutampton no vapor inglez «Nile» entrado a 6 de Dezembro de 1902 (o manifesto foi incendiado;

Marca F M D S—Uma caixa peso bruto 87 kilos, contendo o seguinte: cincoenta e tres kilos peso nos envoltorios de papel hygienico, vinda da mesma procedencia no vapor inglez «Clyde» entrado em 6 de Junho de 1903; dez kilos peso nos envoltorios de emplastro adhesivo não especificado; seiscentas grammas nos envoltorios de gase simples (curativos de Leites) o manifesto foi incendiado:

Mesma marca—Uma caixa n. 2, peso bruto 66 kilos contendo o seguinte: 58 caixinhas com pilulas medicinaes, peso bruto nos envoltorios oitocentas grammas; 26 frascos contendo jalapa em pó pesando liquido real trese kilos no valor de trinta mil réis; quatro mil e seiscentas grammas peso nos envoltorios de papel chloruretado para photographia; cinco mil e duzentas grammas de emplastros estendidos visicatorio de qualquer qualidade; nove frascos contendo chlorodina, medicamento não classificado pesando bruto nos frascos 675 grammas no valor de vinte mil réis;

Marca A C 21/25 29/31—Oito fardos pesando bruto 1865 kilos e liquido real 1784 kilos de papel tinto para encadernação e outros usos vindos de Fiume no vapor austriaco «Stefania» entrado em 12 de Agosto de 1903 (manifesto incendiado):

Marca F M da S n. 1991—Uma caixa peso bruto 38 kilos contendo 720 frascos com pilulas medicinaes pesando real quatro e meio kilos, vindo de New-York no vapor inglez «Byron» entrado em 23 de Setembro de 1903 (manifesto incendiado);

Mesma marca n. 7—Uma caixa peso bruto 80 kilos contendo livros impressos para leitura, pesando nos envoltorios sessenta e cinco kilos, vinda da mesma procedencia e no mesmo vapor;

Marca J P Christoph 7/8—Duas caixas a Francisco Manoel da Silva—contendo 366 frascos de 125 até 500 grammas pesando bruto 1240 grammas a taxa de 40 % liquido legal 30 744, trinta mil setecentos e quarenta e quatro grammas de farinha composta, vindas da mesma procedencia, no vapor inglez «Kaffir Prince» entrado em 5 de outubro de 1903, (manifesto incendiado).

Marca J. P, Christoph e Francisco Manoel da Silva em baixo. Uma caixa n. 9, contendo dezeseis kilos nos envoltorios de cartazes annuncios, vinda de New-York, no vapor inglez «Kaffir-Prince», entrado em 5 de Outubro de 1903, (manifesto incendiado).

Marca J. P., Christoph e Francisco Manoel da Silva em baixo. Tres attados, ns. 1/3, cada um com quatro caixas, total 12 caixas, com cento e quarenta e quatro frascos, de cento e vinte cinco até quinhentas grammas, pezando bruto total 61800 grammas, taxa de 40 % liquido legal 38880 grammas, trinta e oito mil oitocentos e oitenta grammas de farinha composta, vindas de New-York, no vapor inglez «Kaffir-Prince», entrado em 5 de Outubro de 1903. (manifesto incendiado).

Marca J P, Christoph e Francisco Manoel da Silva em baixo. Tres attados, de ns. 4/6, cada um com tres caixas, total 9 caixas, com cento e sete frascos de mais de 125 até 500 grammas, pezando bruto 85600 grammas, taxa de 40 % liquido legal (51360), cincoenta e um mil trezentos e sessenta grammas de farinha composta, vinda de New-York, no vapor inglez «Kaffir-Prince», entrado em Outubro de 1903, (manifesto incendiado).

Marca J P, Christoph e Francisco Manoel da Silva em baixo. Um attado, n. 10, com duas caixas, com o seguinte: sete kilos nos envoltorios de estampas de annuncios e mil novecentas grammas de cartazes annuncios, mesma procedencia.

Marca F M S, Uma caixa, n. 12, pezando bruto 33 kilos, taxa de 45 % e quebra de 5 % liquido legal 1725) dezesete mil duzentos e cincoenta grammas de frascos de vidros ordinarios graduados, vinda de New-York, no vapor allemão «Bellagio», entrado em 23 de Outubro de 1903, (manifesto incendiado).

Marca F M S, Oito caixas, ns. 13/20, pezando bruto total 581 kilos contendo potes de vidro de cores com tampas de metal, pezando bruto nos envoltorios trezentos e noventa e cinco kilos, vindos de New-York, no vapor allemão «Bellagio», entrado em Outubro de 1903, (manifesto incendiado).

Marca A J H, Doze caixas, s/ns., contendo espermacete em velas, pezando bruto cada uma onze (11) kilos, e nos envoltorios nove e meio 9 1/2 kilos total cento e quatorze 114 kilos, vindos de Bremen, no vapor allemão «Halle», entrado em Novembro de 1903, (manifesto incendiado).

Marca A J H, Tres caixas, s/ns., contendo espermacete em velas, pezando bruto uma seis (6) kilos, e duas cinco mil e seiscentas 5600 grammas, total 17200 grammas e nos envoltorios onze mil setecentos e oitenta (11780) grammas, vindas de Bremen, no vapor allemão «Hall» entrado em Novembro de 1903, (manifesto incendiado).

Marca N F & C, Uma caixa, n. 699, pezando bruto 51 kilos, contendo o seguinte: Desenove kilos pezo nos envoltorios de tranças de lã não especificadas. Doze kilos pezo nos envoltorios de tranças de algodão não especificadas; vinda do Havre, no vapor francez «Columbia», entrado em 4 de Janeiro de 1904, (manifesto incendiado).

Marca D S, Uma caixa, n. 2252, pezando bruto 64 kilos contendo 48 latas com legumes em conserva, pezando nas latas quarenta e oito (48) kilos, vindas de Bordeaux, no vapor francez «Chile», entrado em Junho de 1904.

Marca R N, Duas caixas, ns. 1/2, pezando bruto cada uma treze (13) kilos, total 26 kilos contendo cincoenta e cinco (55) latas de manteiga de leite, pezando nas latas sete (7) kilos cada uma, total quatorze (14) kilos, vindas de Bordeaux, no vapor francez «Chile», entrado em Junho de 1904.

Marca R N, Uma caixa, n. 10, pezando bruto cento e noventa e tres (193) kilos, contendo o seguinte: Quarenta e quatro (44) kilos, nos envoltorios de estampas de annuncios; Setenta e tres (73) kilos, nos envoltorios de estampas de annuncios collados em papelão. Trinta e cinco (35) kilos, nos envoltorios de estampas de annuncios, vinda de Bordeaux, no vapor francez «Chile», entrado em Junho de 1904.

Marca B e C, uma caixa n. 3, pezando bruto oitenta (80) kilos, contendo quarenta e seis (46) kilos pezo liquido de peças não classificadas de louça numero tres, vinda de Bremem no vapor allemão «Creféld», entrado em junho de 1904, consignada a ordem.

Marca B & C, uma caixa, n. 4, pezando bruto 19 kilos, contendo o seguinte: Dois e meio (2 1/2) kilos pezo liquido de frascos de vidro ordinario branco sem rolha e sem bocca esmerilhada e um e meio (1 1/2) kilos de amostras em retalhos, vinda de Bremem no vapor allemão «Creféld», entrado em junho de 1904, consignada á ordem.

Marca J F B, uma caixa n. 2, pezando bruto 73 kilos, contendo o seguinte: Tres mil e oitocentas grammas nos envoltorios de capsulas de estanho para garrafas. Trinta e tres mil e seiscentas grammas, pezo nos envoltorios de perfumarias em frascos de vidro numero um, vinda de Bordeaux, no vapor francez «Magellan», entrado em julho de 1904, e consignada a João Fonte Braga.

Miudeza, uma caixa, n. 216, pezando bruto 180 kilos com o seguinte: oitenta e seis kilos nos envoltorios de papel pautado para escrever; cincoenta e nove kilos nos envoltorios de enveloppes de papel; vinda de Bremem, no vapor allemão «Creféld», entrado em julho de 1904 e consignada a Silva Nunes & C.

Miudeza, uma caixa n. 217, pezando bruto 153 kilos, com o seguinte: Trinta e seis (36) kilos pezo nos envoltorios de papel pautado para escrever e oitenta o seis (86) kilos nos envoltorios de enveloppes de papel, vinda de Bremem, no vapor allemão «Creféld», entrado em julho de 1904, e consignada a Silva Neves & C.

Marca F M S, cinco caixas ns. 1601/5, pezando bruto total 873 kilos, contendo cada uma cem frascos, total quinhentos frascos com ferro em limalha pulverisada pezando liquido real cada frasco um kilo, total quinhentos kilos vindas do Havre, no vapor francez «Cordoba», entrado em julho de 1904, e consignadas a Francisco Manoel da Silva.

Marca diamante, tendo ao lado direito S C, no centro um quadro, e ao lado esquerdo N B, uma caixa n. 8898 pesando bruto 82 kilos, contendo sallycilato de soda em pó pezando bruto nos envoltorios sessenta e tres kilos (63), vinda do Havre no vapor francez «Cordoba» entrado em junho de 1904 e consignada a Francisco Manoel da Silva; 3899 contendo o seguinte: vinte e oito kilos nos envoltorios de acido salicylico em pó e vinte e dois kilos nos envoltorios de analgesina, vinda do Havre, no mesmo vapor e á mesma consignação.

Marca F, um barril n. 2251, encapado, pesando bruto 218 kilos e sem a capa 219 kilos, taxa de 2 %, liquido legal; 175,200 cento e setenta e cinco mil e duzentas grammas de vinho não especificado até 14 gráos de força alcoolica, vindo de Bordeaux no vapor francez «Chile», entrado em junho de 1904 e consignado a J. W. Medeiros.

Marca J G D e W embaixo, um barril n. 6190, pezando bruto 255, taxa de 10 % liquido legal 229,500 grammas duzentos e vinte e nove mil e quinhentas grammas de extracto não especificado para tinturaria, vinda do Havre no vapor francez «Cordoba» entrado em julho de 1904 e consignado á ordem.

Alfandega de Pernambuco, 4 de gosto de 1905.—O inspector, *Manoel Pinto da Fonseca.*

Inspectoria geral de Hygiene

De ordem do dr. inspector geral interino, chamo a attenção dos interessados para o cumprimento da lei abaixo transcripta:

LEI N. 295

O Conselho municipal do Recife decreta:

Artigo 1.° As barbearias, cafés, bilhares, restaurantes, estações de estradas de ferro, de bonds e mais estabelecimentos commerciaes, ficam obrigados a manter escarradeiras rigorosamente limpas e systematicamente desinfectadas.

Art. 2.° Os infractores incorrerão na multa de dez mil reis.

Art. 3.° Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Conselho municipal do Recife, 26 de agosto de 1901.—*Pedro Osorio de Cerqueira*, presidente.—Dr. *José Zeferino Ferreira Velloso*, 2.° secretario servindo de 1.°—*José de Góes Cavalcanti*, servindo de 2.°.

Publique-se.

Recife, 26 de agosto de 1901.—*Manoel dos Santos Moreira.*

Outrosim declara aos mesmos srs. interessados que encontrarão no Dispensario Octavio de Freitas, os typos de escarradeiras exigidas.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, 1 de agosto de 1905.—Pelo secretario, *Cosme Ferreira Costa*, amanuense.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Por esta Inspectoria se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa que, achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, contado da presente data, sob pena de, findo este serem vendidas em hasta publica por conta dos respectivos donos, conforme determina o cap. 5.° tit. 3.° da consolidação das leis das Alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar cousa alguma contra os effeitos d'essa venda:

Marca L O 7868 a 7917, cincoenta (50) grades; n. 7752 vinte caixas; ....—

Marca triangulo, tendo no centro um C, 336 a 365, 697 a 706, quarenta grades, vindas de Hamburgo na barca norueguense « Dione », entrada em 25 de janeiro deste anno e consignadas á ordem;

Marca A F R ns. 1/15, 15 caixas vindas da mesma procedencia no lugar Russo « Rutte », entrado em 1.° de fevereiro deste anno e consignados á ordem;

Armazem n. 2

Marca B M ns. 8, 9, 10, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, doze barris vindos de Hamburgo no vapor allemão « Santos », entrado em 12 de junho deste anno não consta a consignação.

Marca L C n. 5710, um barril vindo de Bordeaux no vapor francez «Cordilliere», entrado em 27 de junho de 1905, consignação ignorada;

Armazem n. 7

Marca D Evans s/n, quatro pacotes vindos de New York, no vapor inglez « Romano Prince », entrado em 28 de janeiro deste anno, não estão manifestados;

Sem marca e sem numero, um pacote vindo de Fiume no vapor austriaco « Polluce » entrado na mesma data, não está manifestado!

Marca J W Medeiros, 776 vindo da mesma procedencia no mesmo vapor, não está manifestado;

Olinto Jardim, n. 378/383, seis pacotes vindos da mesma procecencia no mesmo vapor, não estão manifestados;

Rosback Bros, n. 20, uma caixa vinda de Liverpool, no vapor inglez « Actor », entrado em 19 de dezembro de 1904 e consignada ao mesmo.

Alfandega de Pernambuco, em 4 de agosto de 1905.—O inspector, *Manoel Pinto da Fosca.*

Faculdade de Direito do Recife

De ordem do sr. dr. director e em cumprimento a um aviso do sr ministro da justiça e negocios interiores, faço publico que a contar da data da publicação do presente edital, até o dia 31 do corrente, receber-se-ão na secretaria desta faculdade propostas, em carta fechada, para a continuação e conclusão das obras do novo edificio destinado a esta faculdade, ao lado do jardim 13 de Maio, devendo ditas obras serem terminadas dentro do prazo maximo de dous annos, de accôrdo com as plantas e orçamento do engenheiro architecto Luiz Pucci, existentes na secretaria desta faculdade, onde poderão ser examinadas pelos srs. proponentes, ficando dependente da approvação do mesmo sr. ministro, o contracto que fôr celebrado com a directoria.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 4 de agosto de 1905.—O secretario, *Henrique Martins.*

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, convido o sr. Domingos Bessada Pinheiro a recolher, no prazo de quinze dias, aos cofres d'esta alfandega, as multas que lhe foram impostas, por despacho do mesmo sr. inspector de 27 de maio ultimo, por infracção Regulamento n. 3622 de 26 de março de 1900, na importancia de 300$ 00 cada uma; sob pena de, não o fazendo, serem ditas multas cobradas executivamente, na forma do art. 37 do citado regulamento,

Gabinete da inspectoria da alfandega de Pernambuco, 21 de julho de 1905.—*Bartholomeu de Sá e Souza*, 4.° escripturario.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, convido o sr. Estanisláo Affonso, estabelecido á rua dr. Rosa e Silva n. 36, freguezia da Bôa-Vista, a recolher aos cofres desta alfandega, no prazo de quinze dias, a multa de 300$ 00, que lhe foi imposta por despacho de 17 de junho ultimo do mesmo sr. inspector; sob pena de, não o fazendo, ser a referida multa cobrada executivamente, conforme prescreve o art. 37 do regulamento expedido com o decreto n. 3622 de 26 de março de 1900.

Gabinete da inspectoria da alfandega de Pernambuco, 21 de julho de 1905.—*Bartholomeu de Sá e Souza*, 4.° escripturario.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, intimo o sr. J. Rodrigues, destinatario de oito caixões contendo doces nacionaes, apprehendidos na estação central de Cinco Pontas, para, no prazo de 15 dias, a contar desta data, apresentar sua defeza sobre o auto de infracção lavrado pelo agente fiscal Eurico Witruvio, sob pena de, não o fazendo, ser o mesmo auto julgado á sua revelia na forma da lei.

Gabinete da inspectoria da alfandega de Pernambuco, 31 de julho de 1905.—*Bartholomeu de Sá e Souza*, 4.° escripturario.

Inspectoria Geral de Hygiene

De ordem do sr. dr. Inspector geral, interino, são convidados os srs. proprietarios, dos predios abaixo mencionados por si ou por seus legitimos procuradores, a comparecerem n'esta Secretaria dentro do prazo de oito dias, a contar da data do presente edital, afim de tomarem conhecimento das intimações que lhes deixaram de ser entregues por não terem sido encontrados nesta cidade. Outrosim se declara aos mesmos srs. proprietarios que ficam considerados entregues para todos os effeitos legaes, as intimações cujos destinatarios dentro do prazo acima fixado não comparecerem a esta repartição.

Predios ns. 16 e 18 a margem da Estrada de ferro de S. Francisco;
n. 38 á rua do Pharol:
ns. 1 e 4 á rua Direita (Afogados).
n. 6 á rua da Victoria;
ns. 9, 7, 17 e 1 ao Becco do Amaro;
n. 26 á rua Luiz de Mendonça;
n. 112 á rua Marcilio Dias;
ns. 1 A, 1 B e 1 C á travessa do Rapozo;
n. 103 á rua Vidal de Negreiros;
n. 28 á rua Augusta;
n. 7 á rua do Ipiranga;
ns. 31, 45 á rua da Soledade;
n. 60, á rua do Riachuelo;
n. 9 á rua dos Coelhos;
n. 12, á rua da Matriz (Bôa-Vista);
n. 85, á rua Antonio Carneiro (Velha);
n. 52, á rua do Barão de S. Borja;
Quadro engole cobra no Becco das Barreiras;
n. 61 á rua Marcilio Dias;
n. 70 á rua Marcilio Dias.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 3 de agosto de 1905.—Pelo secretario, *Cosme Ferreira Costa*, amanuense.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Por esta inspectoria se faz publico para conhecimento de quem interessar possa que, achando-se as mercadorias abaixo declaradas em caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, contado da presente data, sob pena de, findo este, serem vendidas em hasta publica por conta dos respectivos donos, conforme determina o cap. 5.° tit. 2.° da consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique direito de allegarem cousa alguma contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 3

Marca Triangulo, 1958 ao centro, C. P. aos lados, 274, em barril, vindo de Liverpool no vapor inglez *Mira*, entrado em 4 de março deste anno e consignado á companhia Industrial pernambucana.

Marca Corôa, S. M. S. debaixo, s/n., cincoenta caixas vindas de Bremen, no vapor allemão *Crefeld*, entrado em 23 de junho ultimo e consignadas a Pereira C & C.ª

Marca E. G. D., ns. 56 a 81, 83 a 85, vinte e nove caixas vindas da mesma procedencia no mesmo vapor e consignadas a E. Guedes Duarte.

Marca A. & J., tendo abaixo E., n. 5, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão *S. Nicolás*, entrado em 20 de janeiro deste anno e consignada a Araujo & Jaymé.

Marca F. M. S., ns. 1223, 1225, 3510, tendo abaixo 1, 3510 tendo abaixo 5, 3510 tendo abaixo 7, 3511 tendo abaixo 3, seis caixas vindas da mesma procedencia no mesmo vapor e consignadas a Francisco Manoel da Silva.

Marca O, tendo um E ao centro e um P. ao lado direito, n. 3112, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor, e consignada á ordem.

Marca J. W. M., tendo um C abaixo, ns. 646 e 647, duas caixas vindas da mesma procedencia no mesmo vapor e consignadas a J. W. de Medeiros & C.

Marca Triangulo, tendo um R ao lado esquerdo e F. ao direito, ns. 36.720 e 36725, duas caixas vindas da mesma procedencia no mesmo vapor e á mesma consignação.

Marca F. M. S., ns. 3510 tendo abaixo 2, 3510 tendo abaixo 3, 3510 tendo abaixo 4, 3510 tendo abaixo 6, 3510 tendo abaixo 8, 3511 tendo abaixo 1, 3511 tendo 2, sete caixas vindas de Hamburgo no vapor allemão *S. Nicolás*, entrado em 21 de janeiro deste anno e consignado a Francisco Manoel da Silva.

O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Recebedoria do Estado

De ordem do sr. dr. administrador desta repartição, convido aos srs. contribuintes do imposto addicional a decima urbana (contribuição da Draynage) das freguezias do Recife, S. Antonio, Bôa-Vista e S. José, a virem no prazo de trinta dias contados da data do presente edital, pagar a contribuição relativa ao 1.° semestre do anno de 1905.

2.ª secção da Recebedoria, em 31 de julho de 1905.

COMMERCIO

4 DE AGOSTO

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 17 1/8, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxe de abertura, subindo pouco depois a 17 5/32 e mais tarde a 17 3/16 sendo esta taxa conservada até ao fechar.

Em papel particular constou negocio a 17 1/4.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	3$000	a	3$500
Somenos	2$000	a	2$300
Mascavados	1$900	a	2$000
Brutos seccos	1$600	a	1$700
Brutos mellados	1$200	a	1$300
Retames	1$000	a	1$100

ALGODÃO
(*Cotação por 15 kilos*)
A 8$000, sem negocio.

COUROS
(*Cotação por kilo*)

Couros seccos espichados...	680	a	700
Couros seccos salgados......	680	a	700
Couros verdes..............		a	500

AGUARDENTE
520 a 580.

ALCOOL
1$100 a 1$200.
Recife, 4 Agosto de 1905.

Pelles de cabra, cota-se de 1$500 a 1$700 cada uma, nominal.

Pelles de carneiro, a 90$ cota-se o cento, nominal.

Caroços de algodão. Cota-se este producto a 500 réis os 15 kils.

Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$000 a 2$500 e a de mangabeira de 800 a 1$500, o kil. conforme a qualidade.

Bagas de mamona. Cota-se este artigo a 1$500 os 15 kils.

Café. Cota-se este artigo de 8$200 a 8$500, conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo de 10$ a 12$, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo a 3$800 o sc. com 42 kils.

Milho. Cota-se genero do Estado de 50 a 60 rs. o kilo, conforme a qualidade.

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE JULHO DE 1905

		Assucar saccos	Algodão saccas
1 a 31	Barcaças	6885	300
1 a 31	Animaes	606	10
1 a 31	Vapores		11
1 a 31	E. F. Central	9749	492
1 a 31	E. F. S. Francisco	2374	274
1 a 31	E. F. Limoeiro	403	914
1 a 31	E. F. Caxangá	540	—
		20557	1733
	Em igual mez de 1904	5010	526
	Differ. para mais em 1905	15547	1207

EXPORTAÇÃO

DIA 4

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Capella*, para Liverpool T. D. Evans 2000 scs. 150000 kils. caroços de algodão.

No vapor allemão *Aachen*, para o Porto: José Moreira 4/4 e 6/8 barricas 450 kils. assucar branco, 1 cx. 43 doce e 2 cxs. 46 lits aguardente.

Para Hamburgo: Borstelman & C 1 cx. 70 kils. borracha de man çoba.

Para Bremen: Neesen & C 639 scs. 10913 kils. algodão em rama.

Para o interior despacharam:

No vapor *Pernambuco*, para Manáos: Luiz Amorim & C 153 barris 14130 lits. aguardente, 2 pipas e 15 barris 2700 lits. alcool; Caetano Campos 260/2 de sola. 1 atado 80 kils raspas de couro, 4 vols. 190 kils. vaquetas e 1 fardo 6 sellins; J. Pereira Barbosa 6 cxs. 432 kils massa de tomate; João Loyo & C 20/4 barricas 1160 kils assucar branco; Loureiro Barbosa & C 2 cxs. 105 kils. biscoutos, 10 barricas e 5/4 barricas 1195 kils. assucar branco, 10 barris 850 lits. de aguardente, 2 barris 170 lits. alcool, 22 cxs 1463 kils. doce, 2 cxs. 160 kils. massa de tomate; Fernandes & C 15 latas 270 kils phosphoros; Aquino Fonseca & C 364 cxs. 4004 kils sabão.

Para Itacoatiara: Amorim Irmãos & C 100 barris 8500 lits. aguardente, 1 pipa 556 lits. alcool, 75/2, 25/4 e 30/8 barricas 9722 kils. assucar branco.

Para Pará: J. Pereira Barbosa 43 cxs. 3096 kils. massa de tomate.

Para Maranhão: Borel & C 2 cxs. 93 kils rapé; Luiz Amorim & C 40 barris 3400 lits de aguardente; Fernandes & C 20 latas 360 kils. phosphoros; J. Pereira Barbosa 10 cxs 720 kils. massa de tomate.

No vapor *Bragança*, para Pará: Loureiro Barbosa & C 6 cxs. 410 kils, doce; Alfredo Borges 140/2 e 20/4 barricas 13453 kils assucar branco; Loyo & C 30/2, 10/4 e 50/8 barricas 5360 kils assucar branco.

Para Ceará: Fonseca Irmãos & C 100 cxs. 1100 kils. sabão; Loureiro Barbosa & C 1 cx. 95 kils. massa de tomate.

No vapor *Itacolomy*, para Rio G. do Sul: José Pinto Lapa 30 pipas e 40 barris 19303 lits. aguardente e 10 barris 840 lits. alcool; Luiz Amorim & C 75 pipas 35500 lits. aguardente e 5 pipas 2675 lits. alcool.

Para Porto Alegre: J. O. Almeida & C 1 cx. 40 duzias de pares de meias de algodão

No vapor *Candelaria*, para Santos: Rodrigues Machado 100 scs. 10000 cocos, fructas

Na barcaça *Vencedora*, para Mossoró: Alves Lima & C 200 scs 8400 kils. farinha de mandioca.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para S. José do Lage: Pedro Pinto de Lemos 4 vols. 100 kils. scs. vazios.

IMPORTAÇÃO

Vapor allemão *Pernambuco*, entrado de Hamburgo no dia 1 e consignado a Borstelmann & C.

Carga de Hamburgo

Aço 15 cunhetes a Alfredo Bastos & C, 13 á ordem.
Anilina 1 cx. á Companhia Fiação e Tecidos.
Arame 5 rolos a J. Pessoa, 316 a Araujo & Pinheiro.
Algodão preparado 7 vols. á Santa Casa.
Artigos typographicos 5 cxs. a J. Agostinho Bezerra.
Artigos para militares 2 cxs. a J. A. da Motta Guimarães.
Armas e outros artigos 6 cxs á ordem.
Asbesto 3 fardos a Miranda Souza & C.
Barras de ferro 125 a Antonio Pinto da Silva.
Botões de osso 1 cx. á ordem.
Cadinho 1 cx. a J.A. Motta da Guimarães.
Chapéos 2 cxs. á ordem.
Chapéos e outros artigos 9 vols. a Raphael Dias
Cimento 2020 barricas a Albino Silva & C.
Cartões, papel e outros artigos 8 cxs. ao Collegio Salesiano do Sagrado Coração.
Cordas 20 vols. a Luiz Amorim & C.
Conservas 3 cxs. á ordem.
Cominhos 20 scs. á ordem, 5 a Soares Irmãos.
Creolina 10 vols. a Alpheu Raposo.
Creolina e outros artigos 10 vols. a J. A. de Vasconcellos, 20 a Manoel Lopes de S Carvalho, 12 á Companhia de Drogas, 40 á ordem.
Drogas 23 vols. a Guimarães Braga & C.
Drogas e outros artigos 27 vols. a Francisco Manoel da Silva, 22 a Lagos & Isaclo, 8 a Guimarães Braga & C.
Ferragens 7 vols. a Albino Silva & C, 15 á ordem, 4 a J. R da Fonseca, 12 a Alvares de Carvalho & C, 18 a Antonio Pinto da Silva & C.
Ferragens e outros artigos 48 vols. a Albino Silva & C, 12 a Moreira Braga & C, 3 a Mario Villaça, 19 á ordem, 3 a G. Bookmann & C.
Fio de juta 15 fardos a J. Octaviano de Almeida & C.
Fitas e escovas 2 cxs. a Augusto Fernandes & C.
Garrafas 2 cxs. á Companhia de Drogas
Genebra 25 cxs. a Pereira Faria
Globos de vidro 1 cx. á viuva Sabino & Filho
Harmonio 1 cx. a Albino Campos & Irmãos.
Hervadoce 5 scs. á ordem, 2 a Soares Irmãos.
Instrumentos de musicas e musicas 4 cxs a Eduardo Paiva
Joias 1 cx. a Krause & C.
Joias e outros artigos 5 vols. a Eugenio Goetchel & C.
Joias falsas 1 cx á ordem, 1 a Manoel Colaço & C.
Junco 2 fardos a J. Ribeiro & C.
Louça 110 grades a Loureiro Barbosa & C, 20 a J. Pereira & Barbosa, 2 a J. Ribeiro & C.
Luvas de algodão 1 cx a J. A. Motta Guimarães.
Leite condensado 5 cxs. a R. Silva Marques.
Lampadas e outros artigos 5 vols. a Manoel Carneiro Veiga & C.
Livros 1 cx. ao padre Electus Poetens.
Machinas 6 cxs. a Albino Campos & Irmãos, 1 a Eugenio Samico.
Machinas de costuras 18 cxs. á ordem, 25 vols. a Gomes de Mattos Irmãos & C.
Materiaes para estrada de ferro 165 vols e peças á Great Western Company.
Mercadorias 1 vol a Julia & Doerdelein, 2 a Neves Filho & C, 5 a J. M. da Silva Junior, 3 a J. W. de Medeiros, 2 a Ayres dos Reis & C, 5 a Alfredo Bastos & C, 20 a Albino Campos & Irmãos, 3 a Maia e Silva & C, 29 á ordem, 1 a Nunes Oliveira, 8 a Nunes Fonseca & C, 4 a Franco Moreira & C, 1 a J. C. B Macedo, 4 a Garcia & Castro, 7 a R. da Costa & Filho.
Musicas e instrumentos 1 cx. á ordem.
Moveis 11 vols. á ordem, 6 a Antonio D. C. Vianna.
Moveis e outros artigos 3 vols. á ordem, 5 a Manoel S. Ramos.
Objectos para fabrica de phosphoros 50 scs. á ordem.
Objectos de latão 1 cx. a M. L. S. Carvalho.
Parafina 2 cxs. a Manoel L. Souza Carvalho, 19 vols a Casimiro Fernandes.
Papel 7 fardos e 5 cxs. a M de Souza, 17 e 4 cxs. a R. M. da Costa, 3 a J. Agostinho Bezerra, 1 a S. da Silveira, 3 ao J. W. de Medeiros, 35 fardos e 1 cx. á ordem, 5 fardos a Manoel Colaço, 21 a Santos de Figueira & C, 20 a Amorim Fernandes & C, 35 a Moreira & C, 16 a Amaral Cardoso, 4 a Menezes Irmãos, 4 aos herdeiros de J. Maria de Albuquerque Mello.
Papel de impressão 24 fardos ao *Diario de Pernambuco*, 27 aos herdeiros de J. Maria de Albuquerque Mello.
Papel de embrulho 1 fardo á viuva Sabino & Filho, 32 a R. S. Marques.
Papel e outros artigos 6 cxs. a Braga Sá, 9 á ordem, 4 vols a J. Agostinho Bezerra, 11 a R. M. da Costa & Filhos, 20 a Braga Sá, 5 a Pereira de Faria.
Piano 2 cxs. á ordem, 1 a J. Ferreira.
Palitos de madeira para phosphoros 248 vols. á ordem.
Pinho 291 peças á Pernambuco Powder Company, 2800 a Aquino Fonseca & C.
Pimenta 10 scs. a Soares & Irmãos.
Porcellana 8 cxs. á ordem, 1 a J. Dias Moreira & C.
Porcellana e outros artigos 5 vols. a Narnes Fonseca & C, 4 a Manoel Joaquim Pereira.
Provisões 2 cxs. a R. Silva Marques.
Queijos 1 cx. e 2 tinas a J. Abrantes.
Reclames 1 cx. a J. J. da C. Mata.
Sabonetes 1 cx á Companhia de Tecidos Paulista.
Tapetes 2 fardos á ordem,
Tinta de impressão 15 vols. ao *Jornal do Recife*.
Tecidos 2 vols. a Manoel Simões & C, 1 a Albino Campos & Irmãos, 1 a Ferreira & C, 3 a Vilella & Conde, 3 a viuva Gurgel & Filho, 9 á ordem, 5 a Domingos Coelho & Saares, 5 a Fernando Silva, 1 a Araujo Netto, 1 a J. Castro, 8 a Leuzinger Diether. 5 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a J. R. da Fonseca, 1 a A. Bastos, 1 a Manoel Colaço & C, 3 a Amstein & C, 7 a Bernet & C, 4 a Manoel V. Neves, 1 a J. C. Cantinho, 4 a Paiva Ferreira, 4 a Dias Loureiro & C, 3 a Moreira Lima & C, 11 a Alves de Britto & C, 2 a J. Guimarães, 6 a Narciso Maia & C.
Tecidos e outros artigos 16 vols. a Francisco Lauria, 3 a Maia e Silva, 25 á ordem.
Tubos de vidro para medicamento 4 cxs. a viuva Sabino & Filho.
Vidros 20 cxs. a Francisco Moreira & C, 1 á ordem.
Zinco em folha 4 cxs. á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 3.......	187.178$615
Idem do dia 4.........	107.131$197
	294.309$812

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 3........	15.145$278
Dia 4.—Diversos impostos...	2.250$821
Idem: Exportação	7.699$328
	25.095$427

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 3......	1.910$132
Idem do dia 4..............	262$470
	2.172$602

CAIXA ECONOMICA

Dia 4

Entradas de depositos	36.123$000
Sahidas idem, idem	6.956$000
Saldo para a delegacia	29.167$000
A pagar de liquidações e por conta	95.488$715

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 2.........	10.067$830
Idem do dia 3	21.325$527
	31.393$357

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Agosto

Mira, de Liverpool hoje.
Pernambuco, do sul hoje.
Orita, da Europa hoje.
Beberibe, do norte hoje.
Magdalena, do sul amanhã.
Byron, do sul a 7.
Belem do sul a 9.
Thames, da Europa a 10.
Gaelic, do sul a 12.
Prinz Waldemar, da Europa a 15.
Gonçalves Dias, do sul a 15.
Wuerzburgo, da Europa a 16.
Tennyson, de Nova York a 16.
Magellan, da Europa a 17.
Inventor, de Liverpool a 17.
Amazone, do sul 27.
Ditador, de Liverpool a 20.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Agosto

Manáos e esc. *Pernambuco*, hoje ás 4 h.
Valparaiso e esc. *Orita*, hoje ás 12 h.
Southamp. e esc. *Magdalena*, amanhã ás 12 h.
Nova York e esc. *Byron*, a 7 ás 12 h.
Manáos e esc. *Rio Formoso*, a 9 ás 4 horas.
B. Aires e esc. *Thames*, a 10 ás 12 horas.
Amarração e esc. *Jaboatão*, a 11 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Gaelic*, a 12 ás 12 h.
Bahia, Rio e Santos *Tennyson*, a 16 ás 12 h.
Manáos e esc, *Gonçalves Dias*, a 15 ás 4 h
Santos e esc., *Prinz Waldemar*, a 16 ás 4 h
Santos e esc., *Wuerzburg*, a 17 ás 4 horas.
B. Aires e esc. *Magellan*, a 17 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Amazone*, a 27 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Bragança*, v. generos.
Vapor nacional *Candelaria*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor inglez *Capella*, v. generos.
Vapor ingleza *Dunkeld*, varios generos.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Patacho nacional *Rival*, v. generos.
Lugre nacional *Solstreif*, xarque.
Lugre russo *Lern*, v. generos.
Lugre inglez *Bessie Dodd*, bacalhão.
Barca norueguense *Bergot*, carvão.

DIA 4.—ENTRADA

Newport e esc., 39 dias, vapor inglez *Dunkeld*, de 1786 tons., commandante M. Irvine, equipagem 24, carga v. generos: a Arthur Williams.

SAHIDA

Saint Johns, lugre inglez *Dunure*, commandante E. Hartery, carga v. generos.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

LISBOA, 27 de Julho ás 12 horas 10 p. m. Cheque sobre Londres 49 9/16 d.

LONDRES, 27 de Julho.

		Hoje	*Anno passado*
Taxa do desconto do Banco da Inglaterra		2 1/2 °/.	3 °/.
Dita idem do Banco de França		3 °/.	3 °/.
Dita idem do Banco da Allemanha		3 °/.	4 °/.
Dita no mercado de Londres, 3 mezes		1 3/4 °/.	2 15/16 a 3 °/.
Dita idem de Pariz 3 mezes		1 5/8 °/.	1 3/8 °/.
Dita idem de Berlim, 3 mezes		2 °/.	2 1/2 °/.
Cambios—	Pariz sobre Londres, por £ 1	25.13 1/2	25.26
	Pariz sobre Italia por 100 liras	100	100 1/8
	Pariz sobre Hespanha por 500 pesetas	378 00	361.50
	Pariz sobre Berlim por 100 marcos	122 13/16	123 3/8
	Bruxellas sobre Londres por £ 1	25.18 1/2	25.23
	Nova York sobre Londres por £ 1	4.86.75	4.87 3/4
	Genova sobre Londres, por £ 1	25.13	25.23
	Lisboa sobre Londres, por 1$	49 1/2	45
Apolices—	De 1903 5 °/.	99 1/4	91 3/4
	De 1889, 4 °/.	88 3/4	78 3/4
	De 1895, 5 °/.	101	92 3/4
	Funding loan, 5 °/.	104 3/4	102 3/4
	Oeste de Minas, 5 °/.	99 3/4	89 1/4

(JORNAL DO COMMERCIO)

Fundos Publicos

No dia 27 de Julho effectuaram-se na praça do Rio de Janeiro as seguintes vendas:

Apol. geraes de 5 °/.: 4, 2, 3, 28, 4, 1, 4. 10 a	985$000
Ditas (permutadas): 8 a	99[illegible]$000
Ditas: 10, 10, 12, 5, 20 a	992$500
Ditas (600$): 1 á razão de	975$000
Ditas (500$): 1 á razão de	975$000
Ditas (500$): 1 á razão de	980$000
Ditas (200$): 1, 1 á razão de	980$000
Emprestimo de 1895: 7, 7, 17 a	982$000
Dito: 12, 10 a	983$000
Dito (nom): 5 a	981$000
Emprestimo de 1897: 1, 3 a	1:004$000
Dito: 12 a	1:004$000
Emprestimo de 1903: 1 a	970$000
Inscripções de 3 °/.: 13, 10 a	953$000
Ditas (nom): 58 800$ á razão de	957$000
Emp. Municipal: 9, 16 a	201$000
Dito (£ 20): 50 a	25[illegible]$000
Apol. do Estado de Minas 28 a	762$000
Dito (nom): 1, 1 a	79[illegible]$000
Apol. do Est. da Parahyba: 10 a	950$000
Apol. Est. do Rio (4 °/.): 10 a	6[illegible]$000

LONDON & RIVER PLATE BANK, LIMITED

ESTABELECIDO EM 1862

CAPITAL	£	1:500.000
CAPITAL REALISADO ...	£	900.000
FUNDO DE RESERVA ...	£	1:000.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA EM 31 DE JULHO DE 1905

ACTIVO

Lettras descontadas	66:493$400
Lettras a receber	3.822:480$150
Emprestimos	832:472$790
Diversas contas	437:636$820
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias	2.933:782$660
Penhores de Emprestimos, e titulos em deposito	2.332:028$740
Caixa em moeda corrente	2.323:179$680
Rs.	12.748:074$240

PASSIVO

Capital declarado da Caixa Filial	500:000$000
Depositos a prazo fixo	1.988:544$890
Contas corrente sem juros	2.749:059$990
Diversas contas	4.264:149$590
Titulos em caução etc	2.332:028$740
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias	914:291$030
Rs.	12.748:074$240

Pernambuco, 3 de Agosto de 1905.
Henry R. Shortt, gerente interino.
J. S. Cole, contador.